



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO - 2018
MUNICÍPIO DE PLANALTO DA SERRA

PROCESSO N.º:	166553/2018
PRINCIPAL:	PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
CNPJ:	37.465.176/0001-29
ASSUNTO:	CONTAS ANUAIS DE GOVERNO MUNICIPAL
Ordenador de Despesas:	DENIO PEIXOTO RIBEIRO, ROSIMAR ALVES PEREIRA
RELATOR:	GUILHERME ANTONIO MALUF
MUNICÍPIO DO FISCALIZADO:	PLANALTO DA SERRA
NÚMERO OS:	8053/2019
EQUIPE TÉCNICA:	MARIO NEY MARTINS DE OLIVEIRA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO	4
2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	4
2.2. PARECER PRÉVIO PELO TCE-MT DE 2014 A 2017	4
2.3. IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS – 2013 A 2017	5
3. GESTORES E RESPONSÁVEIS	5
4. PERFIL DA ENTIDADE PÚBLICA	6
5. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6
5.1. PROCESSO ORÇAMENTÁRIO (Dados Consolidados do Município)	6
5.1.1. PLANO PLURIANUAL - PPA	7
5.1.2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO	7
5.1.3. LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA	9
5.1.3.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	9
5.2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA	12
5.2.1. CONSISTÊNCIA ENTRE O VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E OS VALORES INFORMADOS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS	12
5.2.1.1. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – VALORES INFORMADOS PELA STN	12
5.2.2. EVOLUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	14
5.3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA	17
6. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS	18
6.1. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	19
6.1.1. RESULTADO DA ARRECADAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA (QER)	19
6.1.2. QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA (QED)	20
6.1.3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	21
6.1.3.1. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE (QEOC)	21
6.1.3.2. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CAPITAL (QEOC)	21
6.1.3.3. QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (QREO)	22
6.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	23
6.2.1. RESTOS A PAGAR	23
6.2.1.1. QUOCIENTE DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR	23
6.2.1.2. QUOCIENTE DE INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	25
6.2.1.3. QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QSF) - EXCETO RPPS	26
6.2.1.4. QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE	26
7. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	27
7.1. DÍVIDA PÚBLICA	27
7.1.1. QUOCIENTE DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO - QLE	27
7.1.2. QUOCIENTE DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA (QDPC)	28
7.1.3. QUOCIENTE DE DISPÊNDIOS DA DÍVIDA PÚBLICA (QDDP)	28
7.2. EDUCAÇÃO	29
7.2.1. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB	30



7.3. SAÚDE	31
7.4. PESSOAL	32
7.4.1. REGIME PREVIDENCIÁRIO	32
7.4.2. PESSOAL- LIMITES LRF	32
7.4.2.1. LIMITE PRUDENCIAL E LEGAL DO PODER EXECUTIVO	34
7.5. LIMITES DA CÂMARA MUNICIPAL	35
8. CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS	36
8.1. RESULTADO PRIMÁRIO	36
Anexo 12 - METAS FISCAIS	36
Quadro 12.1 - Resultado Primário	36
8.2. DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS	37
9. PRESTAÇÃO DE CONTAS	37
9.1. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO AO TCE	38
10. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCE/MT RELATIVOS AOS ATOS DE GOVERNO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	38
11. RESULTADO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO	39
12. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO	40
12.1. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	40
12.2. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DESTE RELATÓRIO TÉCNICO	40
Anexo 1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO	42
Quadro 1.1 - IGFM - Índice de Gestão Fiscal dos Municípios	42
Anexo 2 - ORÇAMENTO	43
Quadro 2.1 - Créditos Adicionais do Período por Unidade Orçamentária	43
Quadro 2.2 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior X Créditos Adicionais Financiado por Superávit Financeiro	47
Quadro 2.3 - Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação	49
Quadro 2.4 - Créditos Adicionais - por Fonte de Financiamento (Agrupados por destinação de Recursos)	52
Quadro 2.5 - Alterações de Fontes de Recursos das Dotações Orçamentárias	54
Quadro 2.6 - Alterações Orçamentárias - Leis Autorizativas - Fontes de Financiamento	55
Anexo 3 - RECEITA	57
Quadro 3.1 - Resultado da Arrecadação Orçamentária - Origem de Recursos da Receita	57
Quadro 3.2 - Resultado da arrecadação orçamentária. Origem de recursos da receita (valores líquidos)	58
Quadro 3.3 - Receita Corrente Líquida (RCL)	58
Quadro 3.4 - Detalhamento das Deduções da Receita Corrente	59
Anexo 4 - DESPESA	60
Quadro 4.1 - Despesa por Categoria Econômica	60
Quadro 4.2 - Despesa por Função de Governo	61
Quadro 4.3 - Programas de Governo - Previsão e Execução	63
Anexo 5 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	65
Quadro 5.1 - Resultado Orçamentário Consolidado (Exceto Operações Intraorçamentárias)	65
Quadro 5.2 - Resultado Orçamentário do RPPS Individualizado	66
Quadro 5.3 - Receita e Despesa do RPPS - Exceto Intra	67
Quadro 5.4 - Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente) - inclusive RPPS	68
Anexo 6 - RESTOS A PAGAR	73
Quadro 6.1 - Restos a Pagar Processados e Não Processados	73
Quadro 6.2 - Indicador de disponibilidade financeira do Município por Fonte (Inclusive intra)	74



Anexo 7 - DÍVIDA PÚBLICA	79
Quadro 7.1 - Superávit/Déficit Financeiro - Total - Exceto RPPS	79
Quadro 7.2 - Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF)	79
Quadro 7.3 - Dívida Consolidada Líquida (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b") Exceto RPPS	82
Quadro 7.4 - Quociente de Dispendio da Dívida Pública (QDDP) - Exceto RPPS	83
Quadro 7.5 - Dívida Pública Contratada (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001)	83
Anexo 8 - EDUCAÇÃO	84
Quadro 8.1 - Receita base para Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art.212, CF)	84
Quadro 8.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do ensino em 31/12	84
Quadro 8.3 - Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (art.212,CF)	85
Quadro 8.4 - Despesas não consideradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	85
Quadro 8.5 - Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Ensino infantil e fundamental	86
Quadro 8.6 - AUXILIAR - FUNDEB	86
Anexo 9 - SAÚDE	87
Quadro 9.1 - Receita base para aplicação em ações e serviços públicos de saúde	87
Quadro 9.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP da Saúde em 31/12	87
Quadro 9.3 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde	88
Quadro 9.4 - Despesas não consideradas como Ações e Serviços Públicos de Saúde	88
Anexo 10 - PESSOAL	89
Quadro 10.1 - Gastos com Pessoal. Poderes Executivo e Legislativo (Arts. 18 a 22 da LRF)	89
Quadro 10.2 - Gastos com Pessoal - Poder Legislativo (Arts. 18 a 22 LRF)	89
Quadro 10.3 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - MCASP - STN	90
Quadro 10.4 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - Resolução Consulta TCE/MT 29/2016	91
Quadro 10.5 - Gastos com Pessoal - Detalhado	92
Anexo 11 - REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL	96
Quadro 11.1 - Limite de repasse para a Câmara Municipal. Receita Base (art. 29-A, CF)	96
Quadro 11.2 - Índices e Limites Câmara Municipal (artigo 29-A da CF)	96
APÊNDICE - A - Comprovante de realização de audiência publica - PPA	99
APÊNDICE - B - Comprovante de realização de audiência publica - LDO	104
APÊNDICE - C - Comprovante de realização de audiência publica - LOA	107
APÊNDICE - D - DESPESAS NÃO CONSIDERADAS COMO DA EDUCAÇÃO	112
APÊNDICE - E - Leis e Decretos analisados	115
APÊNDICE - F - Comprovante de recebimento de ofícios	117



1. INTRODUÇÃO

Em atendimento aos arts. 31, 71, inciso I e 75 da Constituição Federal, ao art. 210 da Constituição Estadual, bem como aos arts. 1º, inciso I e 26 da Lei Complementar Estadual nº 269/2007 e aos arts. 29, inciso I e 149, inciso V da Resolução Normativa nº 14/2007/TCE-MT, apresenta-se o Relatório Preliminar de Instrução de Contas com o resultado do exame das contas anuais do Município de PLANALTO DA SERRA - exercício financeiro de 2018 - com o objetivo de subsidiar a emissão do Parecer Prévio sobre as Contas de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

A análise das contas considerou as informações e os documentos apresentados nas prestações de contas mensais encaminhadas pelos responsáveis dos Poderes Executivo e Legislativo, assim como os demais órgãos da Administração Indireta que prestam contas individualmente ao TCE-MT, e a carga especial de Contas de Governo, encaminhadas via Aplic em atendimento à Resolução Normativa nº 36/2012.

Destaca-se ainda que nos casos em que a equipe técnica detectou irregularidades nos registros de receitas e despesas houve alteração dos valores para efeito de todos os cálculos dos limites constitucionais e legais, prevalecendo o valor considerado correto após fiscalização realizada em valores específicos, conforme detalhamento que será apresentado em cada tópico deste Relatório.

2. INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Data de Criação do Município	20/12/1991
Área Geográfica	2442452
Distância Rodoviária do Município à Capital	268 km
Estimativa de População do Município - IBGE - 2017	2.676

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt>

2.2. PARECER PRÉVIO PELO TCE-MT DE 2014 A 2017

Exercício 2014	Favorável
Exercício 2015	Favorável
Exercício 2016	Contrário



Exercício 2017

Favorável

Sistema Control-P

2.3. IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS – 2013 A 2017

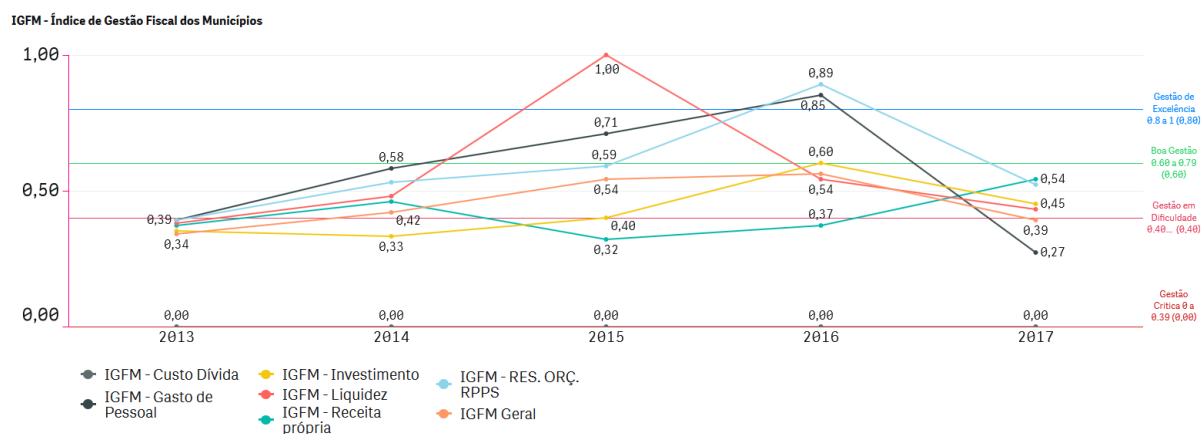
Trata-se de indicador que permite mensurar a qualidade da gestão pública dos municípios de Mato Grosso, subsidiados pelos dados recebidos por meio do Sistema Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC e validados pelo TCE durante análise das Contas Anuais de Governo Municipal, cujo indicador final é o resultado da média ponderada de alguns índices. Ressalta-se que o detalhamento dos índices e classificação dos conceitos deste indicador encontram-se no endereço eletrônico <http://cidadao.tce.mt.gov.br/igfmtce>).

Os índices apresentados neste relatório para os exercícios anteriores podem ter sofrido alterações, quando comparados aos índices apresentados nos relatórios técnicos e pareceres prévios dos respectivos exercícios, devido a correção dos dados que consideraram os dados do Aplic sem a devida atualização após apontamentos feitos durante as análises das contas anuais.

Ressalta-se ainda que o IGF-M do exercício em análise não será apresentado neste relatório devido a impossibilidade de consolidação dos cálculos antes da análise conclusiva sobre as contas de governo, podendo existir alterações nos índices nas fases de instrução e análise das manifestações de defesa, dessa forma, o IGF-M deste exercício comporá a série histórica deste indicador apenas no exercício seguinte.

Mediante a análise da evolução do IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS nos últimos cinco anos é possível averiguar se houve ou não melhoria do índice no referido período.

Abaixo segue gráfico que apresenta o resultado histórico do IGFM do município nos exercícios de 2013 a 2017, conforme dados do Anexo 1 - Introdução, quadro 1.1:



3. GESTORES E RESPONSÁVEIS



As contas do Município no exercício de 2018 estiveram sob gestão dos agentes responsáveis:

Entidade	Cargo	Nome	Período
Gestores e Responsáveis			
PREFEITURA MUNICIPAL	ORDENADOR DE DESPESAS	ROSIMAR ALVES PEREIRA	01/01/2018 a 29/11/2018
PREFEITURA MUNICIPAL	ORDENADOR DE DESPESAS	DÊNIO PEIXOTO RIBEIRO	30/11/2018 a A31/12/2018
PREFEITURA MUNICIPAL	RESPONSÁVEL CONTÁBIL	JULIANO MARTINS DA COSTA SWANER	01/01/2018 a 31/12/2018
PREFEITURA MUNICIPAL	CONTROLADOR INTERNO	TATIANY DE ALMEIDA	01/01/2018 a 31/12/2018
CÂMARA MUNICIPAL	RESPONSÁVEL CONTÁBIL	ROMES FERNANDES PAIVA	01/01/2018 a 31/12/2018
CÂMARA MUNICIPAL	ORDENADOR DE DESPESAS	CLENILSON MARQUES DE SOUZA	01/01/2018 a 31/12/2018

Fontes: Sistema ControlP e cadastro dos responsáveis enviado na prestação de contas de governo.

4. PERFIL DA ENTIDADE PÚBLICA

Compõem a estrutura da administração pública municipal:

PODER EXECUTIVO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

Prefeitura Municipal de PLANALTO DA SERRA

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA:

Fundo Municipal de Previdência Social de PLANALTO DA SERRA

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de PLANALTO DA SERRA

5. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Este tópico trata da análise das ações de governo contempladas nas peças de planejamento do município para o exercício de 2018.

5.1. PROCESSO ORÇAMENTÁRIO (Dados Consolidados do Município)



O processo de planejamento consiste em procedimentos permanentes e dinâmicos de que os Entes Federativos se utilizam para demonstrar quais planos e programas de trabalho, definidos para um período determinado, serão necessários para atender objetivos previamente estabelecidos. O processo orçamentário refere-se à manutenção das atividades dos Entes e viabiliza a execução dos projetos estabelecidos no processo de planejamento.

A Constituição Federal de 1988 definiu em seu art. 165 os seguintes instrumentos de planejamento e de orçamento:

- Plano Plurianual - PPA;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO;
- Lei Orçamentária Anual – LOA.

Essas peças de planejamento formam uma cadeia lógica de procedimentos que se complementam e devem ser elaboradas em sintonia para que se tenha uma gestão orçamentária de qualidade.

Ressalta-se que as peças de planejamento (PPA, LDO, LOA e suas alterações) são encaminhadas ao TCE-MT conforme estabelecido no art. 166, incisos, da Resolução Normativa TCE-MT nº 14/2007, para subsidiar a emissão do parecer prévio sobre as Contas Anuais de Governo.

Assim, foram realizados exames nas referidas peças e em suas alterações, a fim de verificar as situações encontradas com os critérios estabelecidos pelas normas que tratam a matéria.

A seguir, serão descritas as informações de interesse à emissão do Parecer Prévio, bem como as irregularidades e seus respectivos achados resultantes dos exames efetuados.

5.1.1. PLANO PLURIANUAL - PPA

O Plano Plurianual-PPA, conforme determina a Constituição Federal de 1988, no art. 165, § 1º, é instituído por lei a cada quatro anos, para vigor no quadriênio subsequente. Este instrumento de planejamento estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

O PPA do Município de PLANALTO DA SERRA para o quadriênio 2018 a 2021, foi instituído pela Lei nº 520 de 15 de dezembro de 2017, a qual foi protocolada sob o nº 82660/2018 no TCE-MT.

Em 2018, segundo dados do Sistema Aplic, o PPA não foi alterado posteriormente

Sobre a elaboração do PPA é possível afirmar que:

1) Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão do PPA, conforme determina o art. 48, parágrafo único da LRF, conforme documentos do apêndice A.

5.1.2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, conforme determina a Constituição Federal de 1988, no art. 165, § 2º, é uma peça de planejamento que dispõe sobre as metas e prioridades do Poder Público, incluindo as



despesas de capital para o exercício seguinte, disciplina a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA, dispõe sobre as modificações da legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A LDO do Município de PLANALTO DA SERRA para o exercício de 2018, foi instituída pela Lei Municipal nº 509/2017, de 21/08/2017, a qual foi protocolada sob o nº 91928/2018 no TCE-MT.

A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, dispõe no § 1º do artigo 4º, que o Anexo de Metas Fiscais integrará o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Neste anexo serão estabelecidas as metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultado nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

De acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais, as metas fiscais são o elo entre o planejamento e a elaboração do orçamento e sua execução. Dessa forma, se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Entende-se por:

- **Dívida Consolidada Líquida:** Valor obtido deduzindo-se da Dívida Consolidada o valor do Ativo Disponível e dos haveres financeiros líquidos dos Restos a Pagar Processados.
- **Resultado Nominal:** Diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida – DCL no final do período de referência e o saldo ao final do período anterior.
- **Resultado Primário:** Diferença entre os totais das receitas e despesas não-financeiras, demonstrando a capacidade de pagamento do serviço da dívida.

Consta na LDO/2018 o Anexo de Metas Fiscais, conforme o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (Art. 4º), estabelecendo para o exercício de 2018 as seguintes metas:

- a. a meta de resultado primário para o Município é de déficit de R\$ 946.200,00, significando que as receitas primárias projetadas serão insuficientes para bancar as despesas primárias projetadas para o exercício;
- b. a meta de resultado nominal para o Município foi estabelecida em 0,00
- c. o montante da dívida consolidada líquida para 2018 ficou estabelecida em R\$ 0,00

Destaca-se que os valores das metas fiscais foram retirados da LDO, não existindo, nesse momento, análise crítica sobre os valores estabelecidos.

O cumprimento das metas fiscal de resultado primário estabelecida na LDO será objeto de análise específica pela equipe técnica e as conclusões serão apresentadas no Capítulo 8 deste Relatório.

Além do Anexo de Metas Fiscais, a LDO deve conter o Anexo de Riscos Fiscais, nos termos do art. 4º, §3º, da LRF, a fim de evidenciar os principais riscos capazes de influenciar no alcance das metas fiscais propostas e informar as opções escolhidas para enfrentar.

Assim, para que esses riscos não afetem as metas fiscais propostas, foram definidas na LDO/2018 do Município as seguintes providências:

O anexo de riscos fiscais enviado pela prefeitura está ilegível.

Sobre a elaboração do LDO é possível afirmar que:

1) As metas fiscais de resultado nominal e primário foram previstas na LDO (art. 4º, §1º da LRF).

2) A LDO estabelece em seu artigo 10º, as providências que devem ser adotadas caso a realização das receitas apuradas bimestralmente não comporte o cumprimento das metas de resultado primário e nominal (art. 4º, I, b e art. 9º da LRF). As providências são limitação de empenhos e movimentação financeira, no montante necessário à preservação do resultado estabelecido.



3) Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão da LDO, conforme determina o art. 48, parágrafo único da LRF. Existe uma ata de audiência pública da LDO, conforme consta no Apêndice B. Porém não existe uma lista dos presentes nessa audiência. Nesta caso, optou-se por não apontar como irregularidade, pois em abril de 2017, quando a audiência foi realizada a prefeitura estava sob uma gestão, que foi posteriormente cassada pelo TRE, não tendo feito parte da gestão do exercício de 2018 em avaliação. O sucessor elaborou apenas a LOA. Assim, considerando a pouca relevância da questão e a economia processual, optou-se por considerar a audiência como realizada, com base apenas na ata.

5.1.3. LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA

A Constituição Federal, no art. 165, inciso III e § 5º, determina que lei de iniciativa do Poder Executivo estabeleça o orçamento anual, o qual compreenderá os Orçamentos Fiscal, de Investimento e da Seguridade Social, abrangendo as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

A LOA do Município de PLANALTO DA SERRA para o exercício de 2018 foi publicada em conformidade com a Lei Municipal nº 521/2017, de 15/12/2017, a qual foi protocolada sob o nº 93874/2018 no TCE-MT.

A LOA/2018 estimou a receita e fixou a despesa no montante de R\$ 31.053.640,50, conforme seu art., sendo este valor desdobrado nos seguintes orçamentos:

- Orçamento Fiscal: R\$ 25.090.533,50
- Orçamento da Seguridade Social: R\$ 5.963.107,00
- Orçamento de Investimento: Não houve

Sobre a elaboração da LOA é possível afirmar que:

1) O texto da lei destaca os recursos dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos (art. 165, § 5º da CF).

2) Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão da LOA, conforme determina o art. 48, parágrafo único da LRF, conforme documentos do apêndice C.

5.1.3.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A Lei Municipal nº 521/2017 (LOA/2018) definiu o seguinte parâmetro para as alterações orçamentárias:

“Art. 6º – Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, créditos adicionais suplementares até o limite de 20% (vinte por cento), no curso da execução



orçamentária, e disponibilidade de recursos, como determinado pelo art. 42 e 43 da Lei 4.320/64, de 17 de março de 1964, do total da despesa fixado no art. 4º desta Lei.”

Destaca-se que em decisão recente (Processo nº 176664/2017 / Parecer Prévio nº 101/2018-TP), o Relator, Conselheiro Interino Luiz Henrique Lima, avaliou como excessiva a autorização na Lei Orçamentária para abertura de até 30% de créditos adicionais, recomendando que essa distorção seja corrigida, conforme transcrições a seguir:

“Observo também que foi excessiva a autorização na Lei Orçamentária para a abertura de até 30% (trinta inteiros percentuais) de créditos adicionais, o que compromete o planejamento e prejudica o exercício, pelo Poder Legislativo, de sua função de autorizador de despesas. Cumpre, portanto, fazer recomendação no sentido de reduzir essa distorção.”

(Voto, pg 18)

“na elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2019, em conjunto com o Poder Legislativo, reduza o percentual de autorização para abertura de créditos adicionais para o máximo de 15% (quinze inteiros percentuais)”

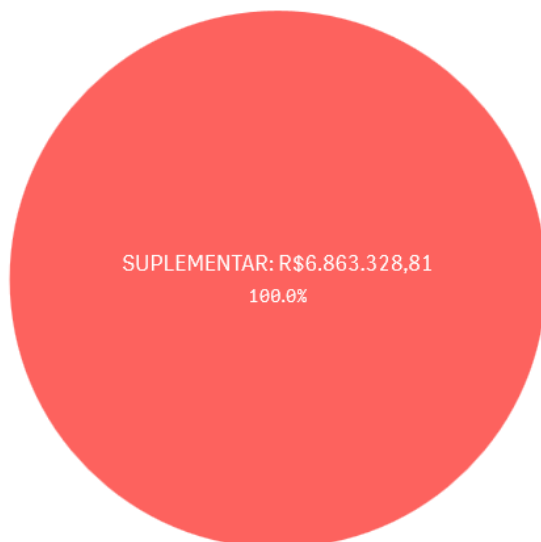
(Voto, pg 19)

Na tabela abaixo demonstra-se as alterações realizadas no orçamento por meio da abertura de créditos adicionais, nas respectivas unidades orçamentárias do Município e o correspondente orçamento final.

ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPosição	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
	SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
R\$ 31.053.640,50	R\$ 6.863.328,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.863.328,81	R\$ 31.053.640,50	0,00%

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária

Créditos Adicionais do Período



O Balanço Orçamentário apresentado pelo Chefe do Poder Executivo em sua prestação de contas (Doc nº 78402/2019, pg 8) apresenta como valor atualizado para fixação das despesas o montante de R\$



31.053.640,50, igual ao detectado na análise conjunta do orçamento inicial e o orçamento final após as suplementações autorizadas/efetivadas, conforme informações do Sistema Aplic.

Ano	Valor Total LOA Município	Valor Total das Alterações do Município	Percentual das Alterações
2018	R\$ 31.053.640,50	R\$ 6.863.328,81	22,10%

Fonte: Aplic / BI

De acordo com o quadro acima, constata-se que as alterações orçamentárias em 2018 totalizaram 22,10% do Orçamento Inicial, depreendendo-se que houve planejamento eficiente das programações de despesa.

Na tabela a seguir constam as fontes de financiamento desses créditos adicionais abertos no exercício em análise:

RECURSOS / FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL
ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$ 6.863.328,81
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 0,00
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	R\$ 0,00
SUPERÁVIT FINANCEIRO	R\$ 0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00
RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	R\$ 0,00
TOTAL CRÉDITOS ADICIONAIS	R\$ 6.863.328,81

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais por Fonte/Financiamento > Dados Consolidados do Ente.

Créditos Adicionais por Fonte de Financiamento



A partir da análise das alterações orçamentárias realizadas, por meio de créditos adicionais, constatou-se o que segue da amostra aleatória definida no Apêndice E:

1) Não houve autorização para abertura de créditos adicionais ilimitados (art. 167, inc. VII, CF).



2) Os créditos adicionais suplementares foram abertos com prévia autorização legislativa e por decreto do executivo, conforme estabelece o art. 167, inc. V, CF; art. 42, Lei nº 4.320/64.

3) Não houve a abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes de Excesso de Arrecadação (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964).

4) Não houve a abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes de Superávit Financeiro (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964).

5.2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

Para o exercício de 2018, a Receita total prevista após as deduções e considerando a receita Intraorçamentária, foi de R\$ 31.053.640,50 , sendo arrecadado o montante de R\$ 16.062.274,64, conforme demonstrado no Quadro 3.1 do Anexo 3.

5.2.1. CONSISTÊNCIA ENTRE O VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E OS VALORES INFORMADOS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dentre as receitas auferidas no exercício de 2018, foram selecionadas as decorrentes de Transferências Constitucionais e Legais efetuadas pela União para verificação da consistência entre os valores informados na prestação de contas e os dados públicos divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

5.2.1.1. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – VALORES INFORMADOS PELA STN

A STN disponibiliza no link <http://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/transferencias-a-estados-e-municipios>, consulta aos valores repassados pela União aos municípios como transferências constitucionais e legais.

O total dos valores repassados no decorrer do exercício foram comparados com os valores registrados como receita arrecadada:

Transferências Constitucionais e Legais	STN (A)	Demonstrativo da Receita Orçada e Realizada (B)	Diferença (A-B)
Cota Parte FPM	R\$ 5.768.268,33	R\$ 5.765.453,47	R\$ 2.814,86
Transferência da LC 87/96 (Desoneração ICMS)	R\$ 9.351,36	R\$ 9.351,36	R\$ 0,00
Cota-Parte ITR	R\$ 507.970,97	R\$ 538.494,75	-R\$ 30.523,78
Cota-Parte CIDE	R\$ 26.207,64	R\$ 26.207,64	R\$ 0,00
Cota-Parte Royalties	R\$ 172.823,34	R\$ 164.807,41	R\$ 8.015,93



Transferências Constitucionais e Legais	STN (A)	Demonstrativo da Receita Orçada e Realizada (B)	Diferença (A-B)
IOF - Ouro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDEB	R\$ 1.662.877,35	R\$ 1.662.877,35	R\$ 0,00

STN e Sistema APLIC

1) Divergências entre valores das receitas contabilizados e os informados pela STN

Existem divergências entre os valores contabilizados das receitas de transferência os valores informados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. CB02.

Dispositivo Normativo:

Arts. 83 a 106 da Lei 4.320/1964

1.1) *Divergência entre os valores das receitas de transferências contabilizados e os informados pela STN nas receita do FPM, do ITR e dos Royalties - CB02*

Ao se comparar os valores das receitas provenientes das tranferências feitas pelo governo Federal, para o município de Planalto da Serra, em especial das receitas do FPM, do ITR e dos royalties, verifica-se que existem divergências entre os valores contabilizados pela prefeitura em relação aos valores informados pela Secretaria do Tesouro Nacional, conforme quadro seguinte.

Transferências Constitucionais e Legais	STN (A)	Demonstrativo da Receita Orçada e Realizada (B)	Diferença (A-B)
Cota Parte FPM	R\$ 5.768.268,33	R\$ 5.765.453,47	R\$ 2.814,86
Cota-Parte ITR	R\$ 507.970,97	R\$ 538.494,75	-R\$ 30.523,78
Cota-Parte Royalties	R\$ 172.823,34	R\$ 164.807,41	R\$ 8.015,93

Fontes: Sistema Aplic e site STN

2) Sonegação de Informações referentes a extratos bancários e conciliação

Sonegação de documentos solitados por meio do Ofício Circular nº 03/2019 - SECEX de Receita e Governo. MB01.

Dispositivo Normativo:

Resolução nº 14 de 02/10/2007 – RITCE-MT.

2.1) *Deixar de encaminhar ao Tribunal de Contas, as informações solicitadas por meio do Oficio Circular nº 03/2019 - SECEX de Receita e Governo. - MB01*

A Secretaria de Controle Externo de Receita e Governo encaminhou, por meio do sistema de Gestão de documentos – SGD, a todas as prefeituras do estado, o Ofício nº 03/2019, com requerimento de diversas informações para embasar a elaboração do Relatório de Contas de Governo, exercício de 2018. Dentre os documentos solicitados estão: Extratos Bancários de todas as contas da prefeitura com posição de saldo em 31/12/2018, conciliação bancária e extrato contábil dos saldos nessa mesma data.



A prefeitura municipal de Planalto da Serra, apesar de ter acusado o recebimento do ofício, conforme se comprova no Apêndice F, não respondeu ao mesmo e não enviou os documentos solicitados, caracterizando sonegação de informações ao Tribunal de Contas e as Equipes Técnicas, nos termos do artigo 153 e 284-A, VI da Resolução nº 14 de 02/10/2007 – RITCE-MT.

5.2.2. EVOLUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A série histórica das receitas orçamentárias, no período de 2014/2018, revela que até 2016 havia uma tendência de crescimentos das receitas, contudo, em 2017 houve diminuição nas receitas e, apesar do crescimento havido em 2018, o montante arrecadado ainda ficou menor do que era em 2016, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Origens das Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES (Exceto intra)	R\$ 12.872.650,46	R\$ 15.245.819,12	R\$ 17.979.910,89	R\$ 16.897.766,04	R\$ 17.804.851,77
Receitas de Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	R\$ 500.921,77	R\$ 395.724,50	R\$ 375.444,57	R\$ 457.597,48	R\$ 943.412,85
Receita de Contribuição	R\$ 418.932,62	R\$ 659.524,98	R\$ 568.797,05	R\$ 455.766,22	R\$ 508.281,40
Receita Patrimonial	R\$ 733.957,92	R\$ 739.990,47	R\$ 1.380.634,55	R\$ 1.099.325,77	R\$ 28.475,59
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de serviço	R\$ 276.330,19	R\$ 293.671,73	R\$ 272.112,13	R\$ 237.936,57	R\$ 4.040,61
Transferências Correntes	R\$ 10.833.488,78	R\$ 13.114.304,27	R\$ 15.165.949,47	R\$ 14.214.251,93	R\$ 16.316.653,84
Outras Receitas Correntes	R\$ 109.019,18	R\$ 42.603,17	R\$ 216.973,12	R\$ 432.888,07	R\$ 3.987,48
RECEITAS DE CAPITAL (Exceto intra)	R\$ 754.420,46	R\$ 85.211,57	R\$ 577.400,00	R\$ 485.546,99	R\$ 0,00
Operações de crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alienação de bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização de empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transferências de capital	R\$ 754.420,46	R\$ 85.211,57	R\$ 577.400,00	R\$ 485.546,99	R\$ 0,00
Outras receitas de capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS (Exceto Intra)	R\$ 13.627.070,92	R\$ 15.331.030,69	R\$ 18.557.310,89	R\$ 17.383.313,03	R\$ 17.804.851,77
DEDUÇÕES	-R\$ 1.557.648,02	-R\$ 1.717.690,82	-R\$ 2.014.581,80	-R\$ 1.934.065,04	-R\$ 2.094.362,55



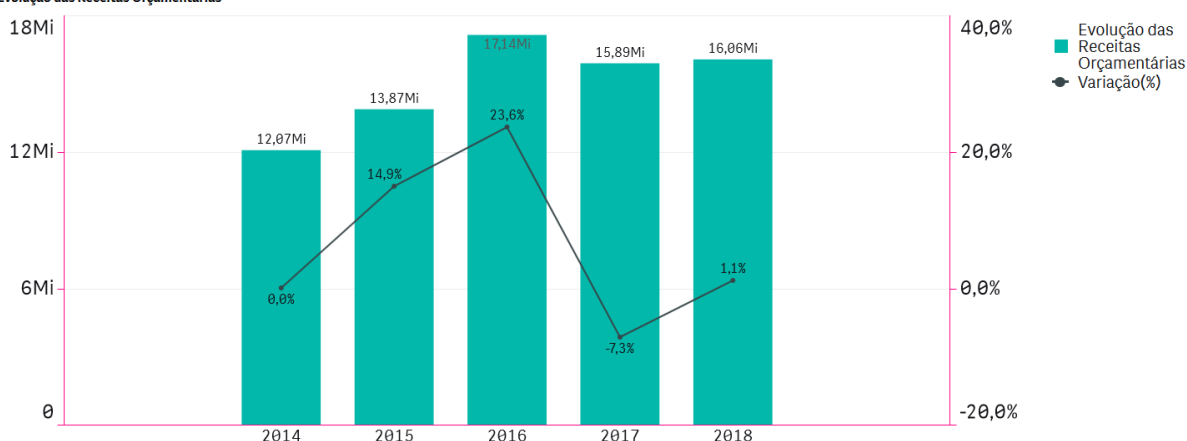
Origens das Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA LÍQUIDA (Exceto Intra)	R\$ 12.069.422,90	R\$ 13.613.339,87	R\$ 16.542.729,09	R\$ 15.449.247,99	R\$ 15.710.489,22
Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 256.829,71	R\$ 594.209,46	R\$ 443.423,62	R\$ 351.785,42
Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total das Receitas Orçamentárias e Intraorçamentárias	R\$ 12.069.422,90	R\$ 13.870.169,58	R\$ 17.136.938,55	R\$ 15.892.671,61	R\$ 16.062.274,64
Receita Tributária Própria	R\$ 688.365,21	R\$ 584.321,03	R\$ 803.424,23	R\$ 1.013.375,96	R\$ 943.412,85
% de Receita Tributária Própria em relação ao total da receita corrente	5,34%	3,83%	4,46%	5,99%	5,29%
% Média de RTP em relação ao total da receita corrente	4,98%				

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores) , Balanço Orçamentário apresentado nas Contas Anuais de Governo e Sistema Aplic (exercício atual) OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores) e Sistema Aplic.

Verifica-se no quadro acima que as receitas de transferências correntes representaram em 2018 a maior fonte de recursos na composição da receita municipal, totalizando o valor de R\$ 16.316.653,84, o que corresponde a 91,64% do total da receita orçamentaria -Exceto a intra (corrente e de capital) contabilizada pelo Município, cujo montante foi de R\$ 17.804.851,77.

Segue demonstrado graficamente essa evolução das Receitas Orçamentárias nos últimos cinco exercícios, considerando os valores informados no quadro anterior :

Evolução das Receitas Orçamentárias



A receita tributária própria em relação ao total de receitas correntes arrecadadas, já descontada a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) atingiu o percentual de 5,29 %.

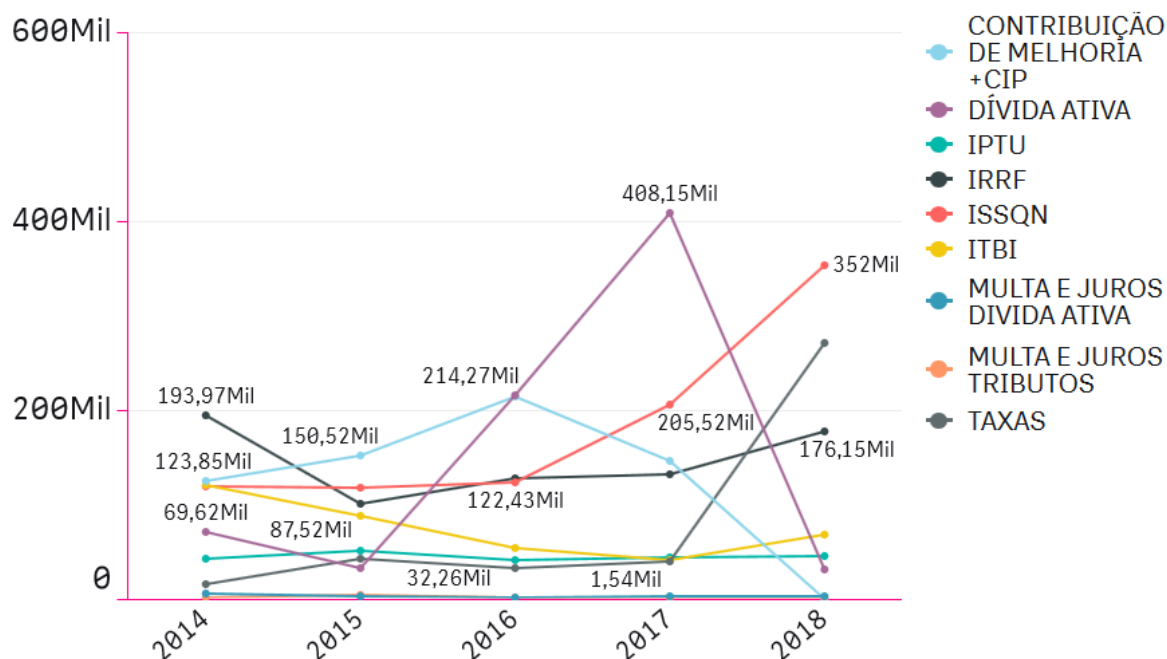


A tabela e o gráfico a seguir apresentam a composição da receita tributária própria arrecadada no período de 2014 a 2018, destacando-se, individualmente, os impostos:

Origens das Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
IPTU	R\$ 42.266,27	R\$ 50.305,09	R\$ 40.526,23	R\$ 42.573,64	R\$ 44.263,30
IRRF	R\$ 193.968,51	R\$ 99.414,27	R\$ 127.491,32	R\$ 131.340,66	R\$ 176.148,82
ISSQN	R\$ 118.930,92	R\$ 116.798,49	R\$ 122.427,28	R\$ 205.522,59	R\$ 351.998,39
ITBI	R\$ 120.113,34	R\$ 87.517,75	R\$ 52.737,21	R\$ 39.841,70	R\$ 67.763,14
TAXAS	R\$ 14.526,09	R\$ 41.688,90	R\$ 32.262,53	R\$ 38.318,89	R\$ 270.889,16
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA +CIP	R\$ 123.847,01	R\$ 150.516,54	R\$ 212.907,61	R\$ 145.480,77	R\$ 0,00
MULTA E JUROS TRIBUTOS	R\$ 347,66	R\$ 3.291,81	R\$ 163,44	R\$ 604,02	R\$ 93,19
DÍVIDA ATIVA	R\$ 69.622,03	R\$ 32.473,62	R\$ 214.267,27	R\$ 408.150,85	R\$ 30.308,66
MULTA E JUROS DIVIDA ATIVA	R\$ 4.743,38	R\$ 2.314,56	R\$ 641,34	R\$ 1.542,84	R\$ 1.948,19
TOTAL	R\$ 688.365,21	R\$ 584.321,03	R\$ 803.424,23	R\$ 1.013.375,96	R\$ 943.412,85

Fonte: Pareceres Prévios 2014 a 2017 / Aplic 2018 OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores) e Sistema Aplic.

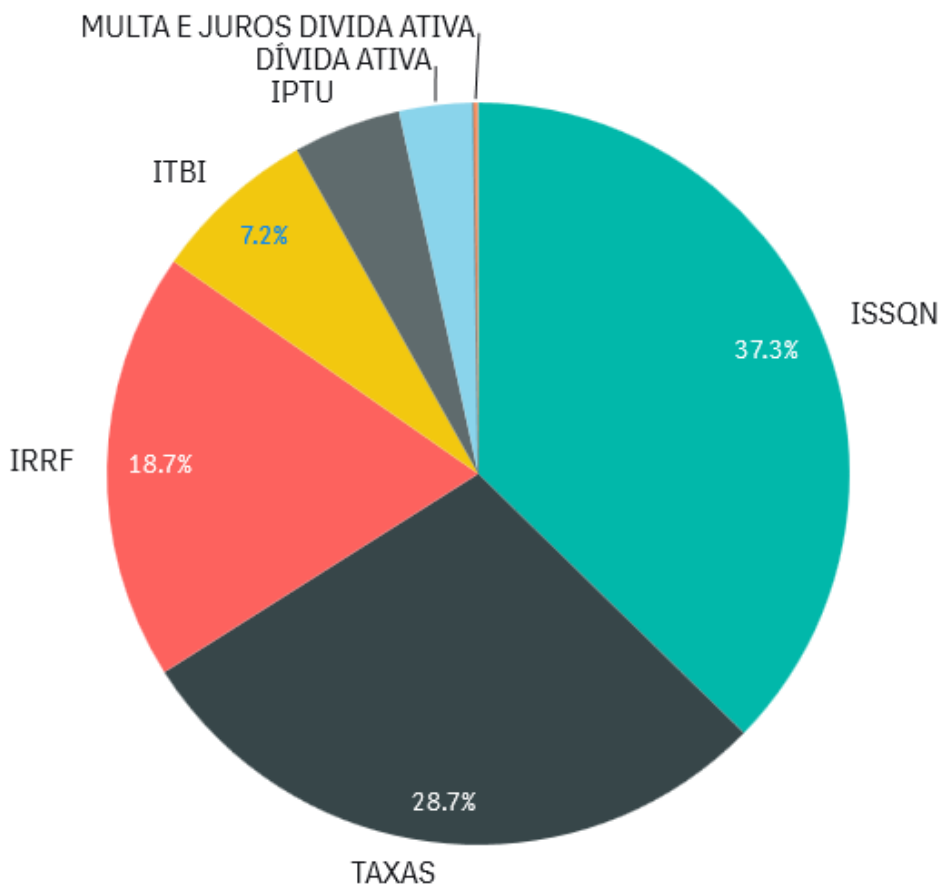
Série Histórica da Receita Tributária Própria por Tributo



Segue ilustrado no gráfico abaixo a composição da Receita Tributária Própria em 2018:



Composição da Receita Tributária Própria (2018)



5.3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

Para o exercício de 2018, a despesa autorizada, inclusive intraorçamentária, foi de R\$ 31.080.859,46, sendo realizado (empenhado) o montante de R\$ 16.969.583,74, liquidado R\$ 16.428.827,16 e pago R\$ 16.026.071,59.

A série histórica das despesas orçamentárias do Município, no período de 2014/2018, revela aumento da despesa realizada, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Grupo de despesas	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas correntes	R\$ 10.646.243,78	R\$ 11.785.984,11	R\$ 12.638.937,50	R\$ 13.837.612,65	R\$ 15.968.400,96
Pessoal e encargos sociais	R\$ 5.535.903,51	R\$ 5.491.502,43	R\$ 6.657.144,42	R\$ 7.608.900,23	R\$ 8.708.999,14
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 6.603,28	R\$ 0,00	R\$ 3.295,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00



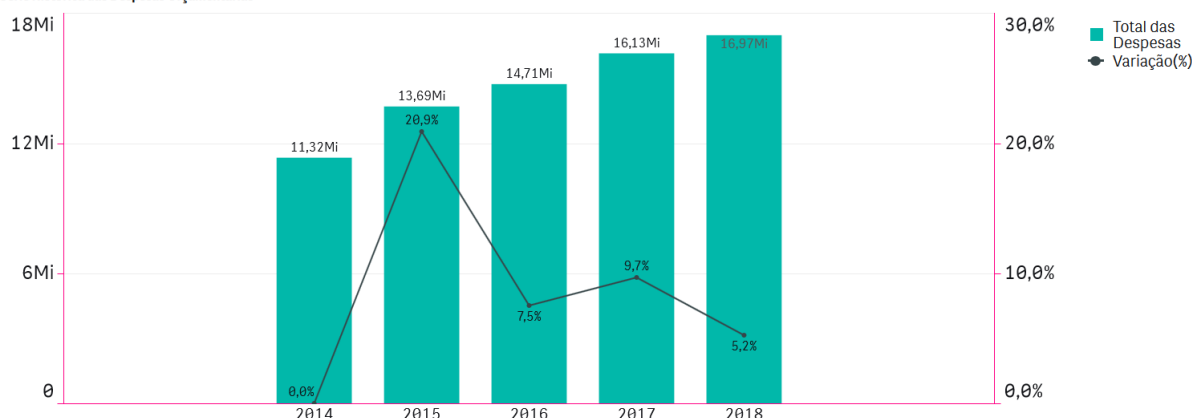
Grupo de despesas	2014	2015	2016	2017	2018
Outras despesas correntes	R\$ 5.103.736,99	R\$ 6.294.481,68	R\$ 5.978.497,46	R\$ 6.228.712,42	R\$ 7.259.401,82
Despesas de Capital	R\$ 677.783,59	R\$ 1.459.846,51	R\$ 1.573.299,15	R\$ 1.637.332,24	R\$ 405.650,47
Investimentos	R\$ 574.720,56	R\$ 1.348.920,71	R\$ 1.473.670,65	R\$ 1.573.459,70	R\$ 347.592,88
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização da Dívida	R\$ 103.063,03	R\$ 110.925,80	R\$ 99.628,50	R\$ 63.872,54	R\$ 58.057,59
Despesas Intraorçamentárias	R\$ 0,00	R\$ 439.497,36	R\$ 500.786,66	R\$ 659.422,98	R\$ 595.532,31
Total das Despesas	R\$ 11.324.027,37	R\$ 13.685.327,98	R\$ 14.713.023,31	R\$ 16.134.367,87	R\$ 16.969.583,74
Variação - %		20,85%	7,50%	9,66%	5,17%

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores), Balanço Orçamentário apresentado nas Contas Anuais de Governo e sistema Aplic (exercício atual) OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores) e Sistema Aplic

Verifica-se no quadro acima, que o grupo de natureza de despesa que teve maior participação em 2018 na composição da despesa orçamentária municipal foi pessoal e encargos sociais, totalizando o valor de R\$ 8.708.999,14, o que corresponde a 54,54% do total da despesa orçamentária (exceto a intra) contabilizada pelo Município, cujo montante foi de R\$ 15.968.400,96.

Segue demonstrado graficamente a evolução das despesas orçamentárias ocorridas nos últimos cinco exercícios, verificada no quadro acima:

Série Histórica das Despesas Orçamentárias



Ressalta-se que consta demonstrado no Anexo 4, Quadro 4.3, o resultado da execução dos programas de governo previstos no orçamento.

6. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS

Este Tópico tem por objetivo fornecer um diagnóstico acerca da situação financeira, patrimonial, orçamentária e econômica do Município.



6.1. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Abaixo, segue a análise de alguns quocientes da situação orçamentária referente ao exercício de 2018 do Município de PLANALTO DA SERRA, com base nos demonstrativos e nas informações prestadas pelo gestor.

6.1.1. RESULTADO DA ARRECAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA (QER)

Este quociente tem por objetivo verificar se houve excesso de arrecadação (indicador maior que 1), ou déficit de arrecadação (indicador menor que 1).

1) quociente de execução da receita (QER)

A	RECEITA LÍQUIDA PREVISTA - Exceto intra	R\$ 30.407.440,50
B	RECEITA LÍQUIDA ARRECADADA - Exceto intraorçamentaria	R\$ 15.710.489,22
QER	B/A	0,51

Esse resultado indica que a receita arrecadada é menor do que a prevista, correspondendo a 51% do valor estimado, indicando falta de arrecadação para cobertura de despesas.

2) Quociente de execução da receita corrente (QERC) - Exceto Intra

A	Total Receitas Correntes - prevista	R\$ 20.017.979,50
B	Total Receitas Correntes - Arrecadada	R\$ 17.804.851,77
QERC	B/A	0,88

Esse resultado indica que a receita corrente arrecadada foi menor do que a prevista, correspondendo a 88% do valor estimado (frustração de receitas correntes).

3) Quociente de execução da receita de capital (QRC) - Exceto Intra

A	Total Receita de Capital - Prevista	R\$ 12.551.000,00
B	Total Receita de Capital - Arrecadada	R\$ 0,00
QRC	B/A	0,00

Esse resultado indica que não houve arrecadação de receita de capital (frustração de receitas de capital).



6.1.2. QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA (QED)

Este quociente relaciona a Despesa Orçamentária Executada em confronto com a Despesa Orçamentária Atualizada com o objetivo de verificar se houve economia orçamentária (indicador menor que 1) ou excesso de despesa (indicador maior que 1).

1) Quociente de execução da despesa (QED)

A	DESP ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) - Previsão Atualizada	R\$ 30.315.951,85
B	DESP ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) - Execução	R\$ 16.374.051,43
QED	B/A	0,54

Esse resultado indica que a despesa realizada foi menor do que a autorizada, representando a 54% do valor inicial orçado, indicando economia orçamentária ou reflexo de contingenciamento efetuado no decorrer do exercício.

As despesas foram realizadas com observância ao limite do crédito orçamentário (art. 167, inc. II, CF).

2) Quociente de execução da Despesa Corrente (QEDC) - Exceto Intra

A	Despesas Correntes - Previsão Atualizada	R\$ 17.282.785,91
B	Despesas Correntes - Execução	R\$ 15.968.400,96
QEDC	B/A	0,92

Esse resultado indica que a despesa corrente realizada foi menor do que a prevista, correspondendo a 92% do valor estimado.

3) Quociente de execução da Despesa de Capital - Exceto Intra

A	Despesa de Capital - Previsão Atualizada	R\$ 11.911.922,80
B	Despesa de Capital - Execução	R\$ 405.650,47
QDC	B/A	0,03

Esse resultado indica que a despesa de capital realizada foi menor do que a prevista, correspondendo a 3% do valor estimado.



6.1.3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A partir de 2015, os valores da Receita e da Despesa Orçamentárias estão ajustados conforme Anexo Único da Resolução Normativa TCE/MT nº 43/2013, a qual dispõe sobre as diretrizes para apuração e valoração do Resultado da Execução Orçamentária nas Contas de Governo dos Fiscalizados, conforme demonstrados no Anexo 5 – Análise da Situação Orçamentária, Quadro 5.1 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO - Exceto Operações Intraorçamentárias.

6.1.3.1. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE (QEOC)

Este quociente da Execução Orçamentária Corrente é resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente Ajustada e a Despesa Empenhada Corrente Ajustada. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes (indicador maior que 1) ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

1) Quociente da execução orçamentária corrente (QEOC) - Exceto Intra

A	RECEITA CORRENTE CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 15.710.489,22
B	DESPESA CORRENTE CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 15.968.400,96
QEOC	A/B	0,98

Esse resultado indica que a receita corrente arrecadada não foi suficiente para cobrir as despesas correntes - Déficit Corrente.

6.1.3.2. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CAPITAL (QEOC)

Este quociente da Execução Orçamentária Capital é resultante da relação entre a Receita Realizada de Capital Ajustada e a Despesa Empenhada de Capital Ajustada. A interpretação desse quociente indica quanto da receita de capital foi utilizada para pagamento da despesa de capital. Ressalta-se que se o quociente for igual a 1, indica que a receita de capital foi igual a despesa de capital. Caso o quociente seja maior que 1, indica que as receitas de capital foram superiores as despesas de capital. Já se o quociente for menor que 1, indica que uma parte das despesas de capital foram pagas com receitas correntes.

1) Quociente da execução orçamentária de capital (QEOC) - Exceto Intra

A	RECEITA CAPITAL CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 0,00
B	DESPESA CAPITAL CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 405.650,47



QEOC.	A/B	0,00
-------	-----	------

Este resultado que indica que não houve arrecadação de receita de capital e que as despesas de capital foram pagas com receitas correntes.

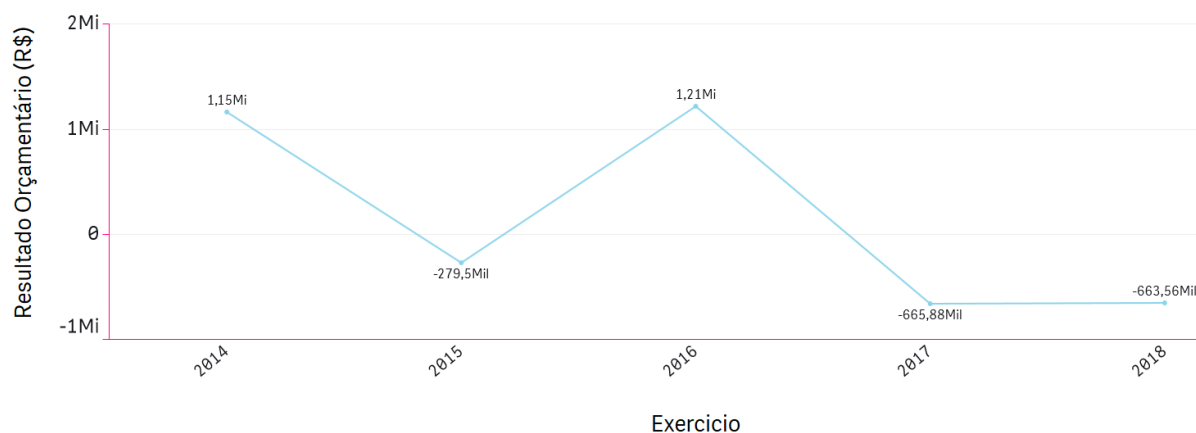
6.1.3.3. QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (QREO)

A seguir, apresenta-se histórico da execução orçamentária de 2014 a 2018:

	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Arrecadada Ajustada	R\$ 12.476.601,03	R\$ 12.506.918,37	R\$ 14.926.441,17	R\$ 14.137.202,44	R\$ 15.710.489,22
Despesa Realizada Ajustada	R\$ 11.324.027,37	R\$ 12.786.416,95	R\$ 13.714.485,26	R\$ 14.803.083,93	R\$ 16.374.051,43
Resultado Orçamentário (R\$)	R\$ 1.152.573,66	-R\$ 279.498,58	R\$ 1.211.955,91	-R\$ 665.881,49	-R\$ 663.562,21

Fonte: Parecer Prévio e Relatórios técnicos de Contas de Governo (exercícios anteriores), Balanço Orçamentário apresentado e Aplic (exercício atual) OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores)

Série Histórica da Execução Orçamentária



O quociente do resultado da execução orçamentária tem por objetivo verificar se houve superávit orçamentário (indicador maior que 1), ou déficit orçamentário (indicador menor que 1).

A partir da análise dos quocientes da situação orçamentária, constatou-se o que segue:

1) Quociente do Resultado da Execução Orçamentária - Exceto Intra



A	RECEITA CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 15.710.489,22
B	DESPESA CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 16.374.051,43
QREO	A/B	0,95

Esse resultado indica que receita arrecadada é menor do que a despesa realizada – déficit orçamentário de execução.

Houve déficit de execução orçamentária (ou havendo, foram adotadas as providências efetivas) (arts. 169, CF e 9º, LRF).

2) Houve déficit de execução orçamentária (arts. 169, CF e 9º, LRF). DA02.

Dispositivo Normativo:

Arts. 48, Lei nº 4.320/64 e art. 1º, LRF

2.1) Ocorrência de déficit na execução orçamentária no montante de R\$ 663.562,21. - DA02

A receita consolidada ajustada do município para o exercício de 2018 foi de R\$ 15.710.489,22, ao passo que a despesa consolidada ajustada, no mesmo período foi de R\$ 16.374.051,43. Há, portanto, uma diferença a maior nas despesas, no valor de R\$ 663.562,21, caracterizando, dessa forma, déficit de execução orçamentária, contrariando o artigo 169 da Constituição Federal e artigo 9º da LRF.

6.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Abaixo, segue a análise de alguns quocientes da situação financeira e patrimonial referente ao exercício de 2018 do Município de PLANALTO DA SERRA, com base nos demonstrativos e informações prestadas pelo gestor.

6.2.1. RESTOS A PAGAR

Trata-se de compromissos assumidos, porém não pagos durante o Exercício, podendo ser classificados como processados (despesas liquidadas e não pagas) e não processados (despesas apenas empenhadas). Destaca-se que os saldos dos Restos a Pagar são cumulativos e consideram todas as despesas empenhadas ou liquidadas em exercícios anteriores sem o devido pagamento.

6.2.1.1. QUOCIENTE DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR



O cálculo da Disponibilidade Financeira por Fonte de recursos encontra-se detalhado no Quadro 6.2 do Anexo 6 (Restos a Pagar) deste Relatório de Contas de Governo.

Este quociente tem por objetivo medir a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (Restos a Pagar Processados e Não Processados).

O Município deve garantir recursos para quitação das obrigações financeiras, incluindo os restos a pagar não processados do exercício ao final de 2018.

Disciplinando o assunto, a Secretaria do Tesouro Nacional esclarece da seguinte forma sobre o controle da disponibilidade de caixa:

Como regra geral, as despesas devem ser executadas e pagas no exercício financeiro e, extraordinariamente, podem ser deixadas obrigações a serem cumpridas no exercício seguinte com a suficiente disponibilidade de caixa. Assim, o controle da disponibilidade de caixa e da geração de obrigações deve ocorrer simultaneamente à execução financeira da despesa em todos os exercícios. ". (Manual de Demonstrativos Fiscais: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. Válido a partir do exercício financeiro de 2018/Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. – 8ª ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública, Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2017. pág. 613)

De modo a garantir o princípio do equilíbrio financeiro, neste mesmo sentido há decisão deste Tribunal de Contas sobre a necessidade de garantir recursos para o pagamento tanto dos restos a pagar processados quanto não processados do exercício, conforme transcrição a seguir:

1. Para efeito de verificação do cumprimento das disposições constantes no art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a relação entre a assunção de obrigação de despesa e a suficiente disponibilidade de caixa deve ser calculada, individualmente, por fontes de recursos. Incluem-se como assunção de obrigação de despesa tanto os restos a pagar processados quanto os não processados, inscritos no exercício." (Contas Anuais de Governo. Relator: Conselheiro Substituto Moisés Maciel. Parecer Prévio nº 41/2017-TP. Julgado em 03/10/2017. Publicado no DOC/TCE-MT em 24/10/2017. Processo nº 8.385-2/2016).(Item 7.7. **Boletim de Jurisprudência**. Edição Consolidada | fevereiro de 2014 a dezembro de 2017, página 24)

1) Quociente de disponibilidade financeira - Exceto RPPS

A	Disponibilidade Bruta	R\$ 1.256.747,47
B	Demais_Obrigações	R\$ 1.334.200,78
C	TOTAL RP PROCESSADOS	R\$ 570.606,11
D	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS	R\$ 1.634.839,42
QDF	(A-B)/(C+D)	-0,03

Esse resultado indica já havia uma indisponibilidade financeira, mesmo antes das inscrições dos restos a pagar, conforme detalhado no Quadro 6.2 - Indicador de Disponibilidade Financeira do Município por Fonte.

Insuficiência de R\$ 2.205.455,53, para pagamento de restos a pagar processados e não processados demonstrando o desequilíbrio financeiro e o comprometimento da gestão fiscal estabelecida no art. 1º, § 1º da LRF . DB99.



Dispositivo Normativo:

art. 1º, § 1º da LRF

1.1) *Indisponibilidade de R\$ 4.005.654,43, para pagamento de restos a pagar processados não processados nas fontes 00, 02, 17,18,19, 24 e 31, demonstrando o desequilíbrio financeiro e o comprometimento da gestão fiscal estabelecida no art. 1º, § 1º da LRF. - DB99*

Ao se analisar disponibilidade financeira para pagamento de restos a pagar verifica-se que há uma indisponibilidade de R\$ 2.205.445,53. Isso se considerarmos todas as fontes pois existem fontes com recursos vinculados, com saldos positivos que acabam por mostrar uma falsa compensação das fontes com déficit. Falsa compensação porque recursos vinculados não podem ser utilizados em outra destinação diferente daquela para a qual o recurso está marcado, assim a disponibilidade deve ser apurada por fonte. Feito dessa forma, como mostra o quadro seguinte, verifica-se que a indisponibilidade total nas fontes é de R\$ 4.005.654,43, distribuídos nas fontes 00, 02, 17, 17, 19, 24 e 31. Isso evidencia o desequilíbrio financeiro e o comprometimento da gestão fiscal estabelecida no art. 1º, § 1º da LRF.

Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	-R\$ 1.031.942,02	R\$ 134.605,01	R\$ 215.552,01	R\$ 1.025.455,82	R\$ 1.195.912,87	R\$ 0,00	-R\$ 3.603.467,73	R\$ 146.882,26	-R\$ 3.750.349,99
18/19/31 - Transferências do FUNDEB	R\$ 106.944,35	R\$ 11.593,64	R\$ 33.333,28	R\$ 0,00	R\$ 56.227,32	R\$ 0,00	R\$ 5.790,11	R\$ 110.867,56	-R\$ 105.077,45
02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	-R\$ 44.614,74	R\$ 0,00	R\$ 51.636,90	R\$ 0,00	R\$ 36.702,30	R\$ 0,00	-R\$ 132.953,94	R\$ 14.426,68	-R\$ 147.380,62
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	-R\$ 1.401,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.401,09	R\$ 0,00	-R\$ 1.401,09
24 - Transf. de Convênios (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 388,63	R\$ 0,00	R\$ 915,00	R\$ 0,00	R\$ 918,91	R\$ 0,00	-R\$ 1.445,28	R\$ 0,00	-R\$ 1.445,28
									- R\$ 4.005.654,43

APLIC> UG: Prefeitura > Informes Mensais > Restos a Pagar > Disponibilidade Financeira para pagamento de Restos a Pagar do município > Dados Consolidados do Ente (Exceto RPPS)

6.2.1.2. QUOCIENTE DE INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Este indicador tem por objetivo verificar a proporcionalidade de inscrição de Restos a Pagar no exercício em relação ao total das despesas executadas (despesas empenhadas no exercício).

1) quociente de inscrição de restos a pagar

B	TOTAL DESPESAS - EXECUÇÃO	R\$ 16.969.583,74
A	Total_Inscrição	R\$ 943.512,15

QIRP	A/B	0,05
------	-----	------

Esse resultado indica que para cada R\$ 1,00 de despesa empenhada, 0,05 foram inscritos em restos a pagar.



6.2.1.3. QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QSF) - EXCETO RPPS

Este indicador é obtido da relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, com o objetivo de apurar a ocorrência de déficit (indicador menor que 1) ou superávit financeiro (indicador maior que 1).

Este último, pode ser utilizado como fonte de recursos para abertura de Créditos Adicionais no exercício seguinte, desde que respeitadas a fonte e a destinação de recursos específicas. No entanto, para fins de abertura de crédito adicional, deve-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/64.

O Cálculo detalhado da Situação Financeira por Fonte de Recursos, exceto RPPS, encontra-se no Quadro 7.2 do Anexo 7 (Dívida Pública) deste Relatório de Contas de Governo.

1) Quociente da Situação Financeira (QSF)

A	TOTAL ATIVO FINANCEIRO - EXCETO RPPS	R\$ 2.345.389,97
B	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO - EXCETO RPPS	R\$ 3.539.646,31
QSF	A/B	0,66

Esse resultado indica que houve déficit financeiro no valor de R\$ 1.194.256,34, considerando todas as fontes de recursos.

6.2.1.4. QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de Liquidez Corrente (LC) é resultante da relação entre o Ativo Circulante e Passivo Circulante, e demonstra o quanto o Município dispõe de recursos a curto prazo (caixa, bancos, créditos, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, etc). Caso o quociente de liquidez corrente seja maior que 1, indica a capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo. Já se o quociente for menor que 1, indica a existência de passivos circulantes superiores aos ativos da mesma natureza e revela restrições na capacidade de pagamento do Município dos seus compromissos de curto prazo.

1) Quociente da Liquidez Corrente - Exceto RPPS

A	Valor_Total_Ativo Circulante	R\$ 10.717.188,48
B	Valor_Total_Passivo_Circulante	R\$ 1.980.658,88
Quociente da Liquide	A/B	5,41



Este resultado demonstra folga nos recursos correntes para uma possível liquidação das obrigações de curto prazo.

7. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Abaixo, seguem análises dos cumprimentos dos limites constitucionais e legais, que devem ser observados pelo Município PLANALTO DA SERRA :

7.1. DÍVIDA PÚBLICA

Conforme estabelecido no art. 29, inc. I, e § 3º, da LRF e art. 1º, §1º, inc. III, da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, a Dívida Pública Consolidada (DC) corresponde ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas para amortização em prazo superior a doze meses, decorrentes de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito. Também integram a dívida pública consolidada as operações de crédito de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado do orçamento.

A Dívida Consolidada Líquida (DCL) representa o montante da Dívida Consolidada (DC) deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros. O entendimento sobre a composição dos demais haveres financeiros engloba os valores a receber líquidos e certos (devidamente deduzidos das respectivas provisões para perdas prováveis reconhecidas nos balanços), como empréstimos e financiamentos concedidos (art. 1º, § 1º, inc. V, da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal).

7.1.1. QUOCIENTE DO LIMITE DE ENVIDAMENTO - QLE

O Quociente do Limite de Endividamento (QLE) verifica os limites de endividamento de que trata a legislação e outras informações relevantes, quanto à Dívida Consolidada Líquida (DCL), demonstrada no Quadro 7.3 (Dívida Consolidada Líquida - LRF, art. 55, inciso I, alínea "b"), Exceto RPPS, do Anexo 5 (Dívida Pública).

Conforme art. 52, inc. VI, da Constituição Federal, compete ao Senado Federal fixar, por proposta do Presidente da República, limites globais para o montante da dívida consolidada da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, fixados em percentual da receita corrente líquida para cada esfera de governo e aplicados igualmente a todos os entes da Federação que a integrem, constituindo, para cada um deles, limites máximos (Art. 30, § 3º, LRF).

Assim, o art. 3º, II, da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, estabeleceu, no caso dos Municípios, que a dívida consolidada líquida (DCL) não poderá exceder a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes a receita corrente líquida (RCL).



1) Quociente do Limite de Endividamento - QLE

B	RCL	R\$ 15.403.586,26
A	DCL	-R\$ 260.076,60
QLE	$IF(A \leq 0,0, A/B)$	0,00

Este resultado indica que a dívida consolidada líquida está negativa, portanto não há extrapolação do limite legal (art. 3º, II, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001).

Este resultado indica cumprimento do limite legal (art. 3º, II, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001)

2) O montante da dívida consolidada líquida está adequado ao limite estabelecido nas Resoluções do Senado Federal nº 40/01 e 43/01.

7.1.2. QUOCIENTE DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA (QDPC)

A Dívida Pública Contratada baseia-se em contratos de empréstimo ou financiamentos com organismos multilaterais, agências governamentais ou credores privados.

Constitui as chamadas "operações de crédito", definida no art. 3º, da Resolução do Senado Federal nº 43/2001, como "os compromissos assumidos com credores situados no País ou no exterior, em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros".

O art. 7º, I, da Resolução do Senado Federal, determina que deve ser observado, pelos Entes da Federação, que o montante global das operações realizadas em um exercício financeiro não poderá ser superior a 16% (dezesesseis por cento) da receita corrente líquida (RCL).

1) Quociente da Dívida Pública Contratada no exercício (QDPC)

B	RCL	R\$ 15.403.586,26
A	TOTAL DA DIVIDA	R\$ 0,00
QDPC	A/B	0,00

Este resultado indica que não houve contratação de dívida no exercício.

Esse resultado indica o cumprimento do limite legal (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001).

7.1.3. QUOCIENTE DE DISPÊNDIOS DA DÍVIDA PÚBLICA (QDDP)



Os dispêndios da Dívida Pública constituem-se nas despesas realizadas com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, e, de acordo com o art. 7º, II, da Resolução nº 43/2001, do Senado Federal, não poderá exceder a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida.

1) Quociente de Dispêndios da Dívida Pública (QDDP)

B	RCL	R\$ 15.403.586,26
A	Total Dispêndios da Dívida Pública	R\$ 58.057,59
QDDP	A/B	0,00

Este resultado indica que não houve dispêndios com dívida pública no exercício.

Esse resultado indica o cumprimento do limite legal (art. 7º, II, da Resolução do Senado nº 43/2001).

7.2. EDUCAÇÃO

A Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, dispõe em seu art. 212 sobre o percentual mínimo que o município deverá aplicar com manutenção e desenvolvimento do ensino em cada ano.

Esse mínimo é fixado para o município em 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.

A série histórica da aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no período de 2014/2018, indica que a administração municipal de PLANALTO DA SERRA vem cumprindo a exigência constitucional, conforme se pode observar:

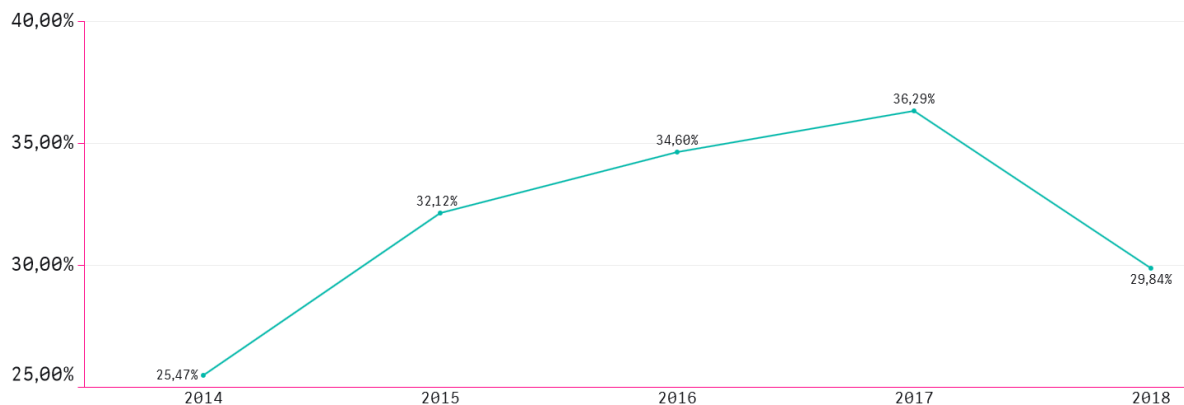
HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF) - Limite Mínimo fixado 25%					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Aplicado - %	25,47%	32,12%	34,60%	36,29%	29,83%

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Exercício Atual (Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino) - art.212,CF OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).



Série Histórica - Aplicação na Educação

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF) - Limite Mínimo fixado 25%



Nesse sentido, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento ou descumprimento desse dever constitucional por parte do Município, constatou-se que:

1) ENSINO 25%

Esse resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual aplicado assegura o cumprimento do percentual mínimo de 25% da receita de impostos, compreendida a proveniente de transferências, conforme o estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.

7.2.1. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB

O FUNDEB foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006, regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, trata-se de um fundo especial, de natureza contábil, formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal.

O art. 60, em seu inciso XII combinado com o inciso I, dos Atos de Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT e o art. 22 da Lei 11.494/2007 dispõem que o Município destinará, no mínimo, 60% da receita do referido Fundo para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.

Apresenta-se abaixo série histórica de remuneração dos profissionais do magistério, período 2014/2018, sendo possível concluir o quanto, percentualmente, o município investiu na remuneração dos educadores, nos últimos anos:

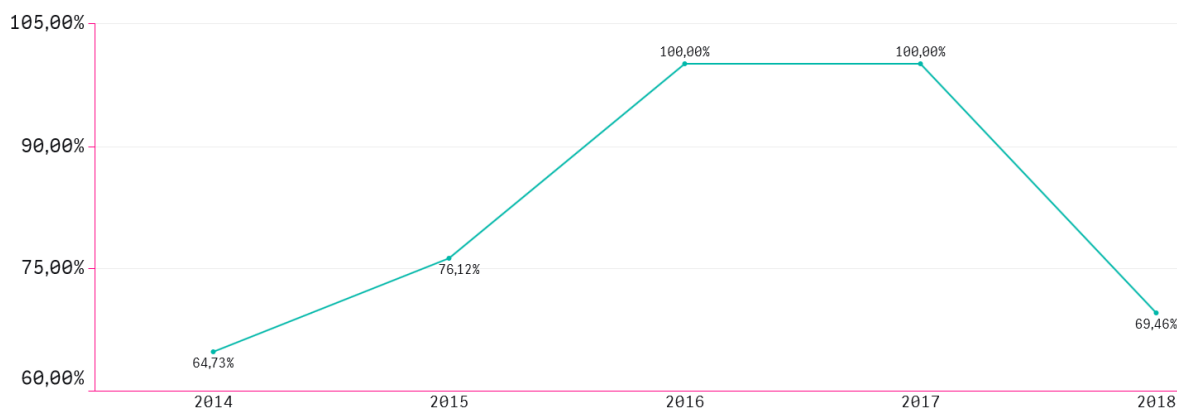
HISTÓRICO - REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO - Limite Mínimo Fixado 60%					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Aplicado - %	64,73%	76,12%	100,00%	100,00%	69,46%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Exercício Atual (Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Recursos do FUNDEB).
OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores)



Série Histórica - Remuneração do Magistério

HISTÓRICO - REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO - Limite Mínimo Fixado 60%



Nesse sentido, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento ou descumprimento desse dever por parte do Município no atual exercício, constata-se que:

1) FUNDEB 60%

Este resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual destinado para remuneração e valorização dos profissionais do magistério - ensinos infantil e fundamental (69,46%) assegura o cumprimento do percentual mínimo de 60% estabelecido pela legislação.

7.3. SAÚDE

O art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, estabelecia que os municípios deveriam aplicar, anualmente, no mínimo, 15% da receita de impostos refere o artigo 156 e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b” e § 3º, todos da Constituição Federal.

A referida imposição deveria ser observada até que viesse a Lei Complementar, descrita no art. 198, § 3º, da Constituição Federal. Fato esse que ocorreu até o ano de 2011.

Atendendo ao comando do art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, foi publicada a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelecendo em seu art. 7º que os municípios deverão aplicar anualmente, no mínimo, 15 % da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

No período 2014/2018, os gastos com ações e serviços públicos de saúde, atenderam à exigência constitucional, superando o percentual de aplicação obrigatória, conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA SAÚDE - Limite Mínimo Fixado 15%					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Aplicado - %	25,33%	26,78%	21,33%	24,07%	29,28%

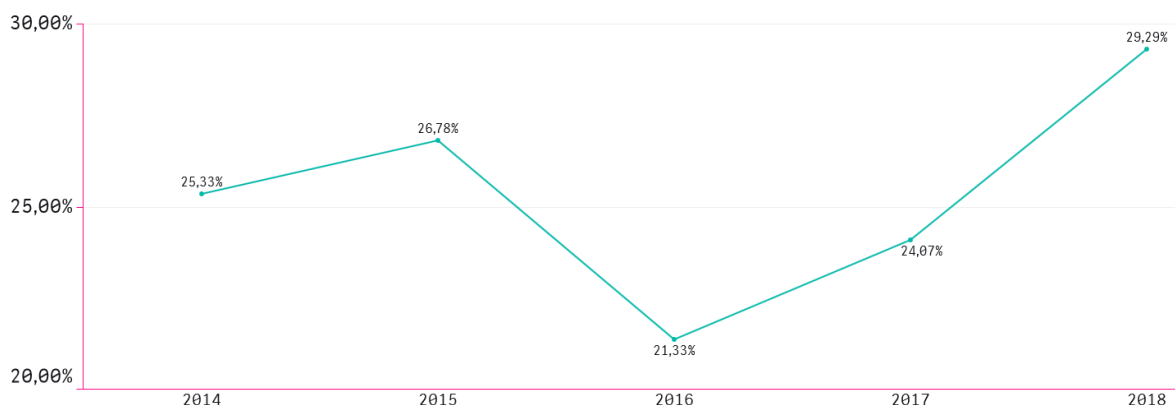
Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Atual (Despesas com ações e serviços públicos de saúde - APLIC). OBS: Quando não detectada a informação no



Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Série Histórica - Aplicação na Saúde

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA SAÚDE - Limite Mínimo Fixado 15%



Assim, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento ou descumprimento desse dever por parte do Município, constata-se que:

1) SAÚDE 15%

Esse resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual aplicado assegura o cumprimento do percentual mínimo de 15%, de acordo com o que determina o art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012.

7.4. PESSOAL

7.4.1. REGIME PREVIDENCIÁRIO

Os servidores efetivos do município estão vinculados ao regime próprio de previdência social e os demais ao regime geral (INSS).

As informações sobre a retenção e o recolhimento das contribuições previdenciárias, assim como outras análises sobre a situação atuarial do RPPS estão em Relatório Técnico elaborado pela Secex Previdência e juntado à este Processo de Contas Anuais.

7.4.2. PESSOAL- LIMITES LRF

A Lei Complementar nº 101/2000, em seu art. 20, III, da LRF, fixou limite baseado em percentual da



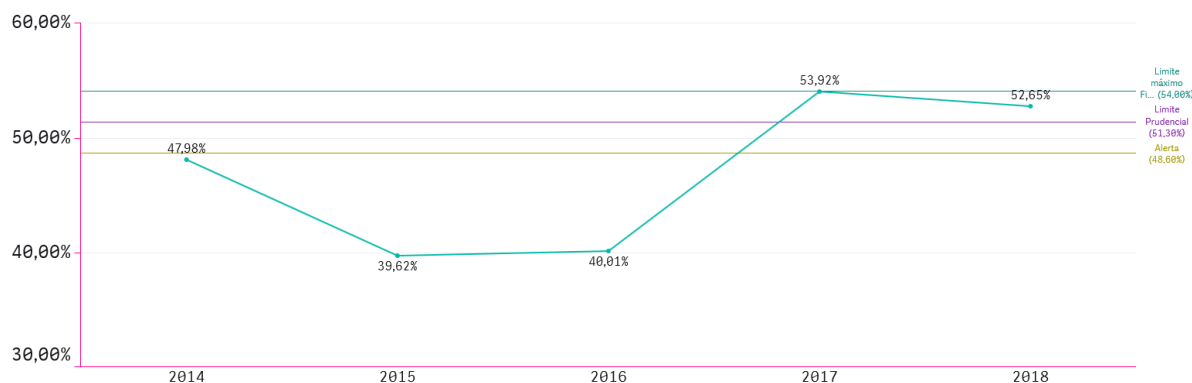
Receita Corrente Líquida, de 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Poder Executivo e 6% (seis por cento) para o Poder Legislativo.

A série histórica de percentuais dos gastos com pessoal do Poder Executivo e Legislativo em relação à Receita Corrente Líquida, no período 2014/2018, mantiveram-se abaixo do valor máximo permitido, conforme se observa a seguir:

LIMITES COM PESSOAL - LRF					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Limite máximo Fixado - Poder Executivo	54%				
Aplicado - %	47,98%	39,62%	40,01%	53,92%	52,65%
Limite máximo Fixado - Poder legislativo	6%				
Aplicado - %	3,76%	2,81%	2,63%	3,47%	3,30%
Limite máximo Fixado - Município	60%				
Aplicado - %	51,74%	42,43%	42,64%	57,39%	55,95%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Quadro: Apuração do Cumprimento do limite legal individual. OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Série Histórica - Limites com Pessoal - LRF
Limite máximo Fixado - Poder Executivo



Importante destacar que os cálculos para identificação dos gastos com pessoal no exercício de 2018 não seguiram a mesma metodologia dos exercícios anteriores, considerando as seguintes Resoluções de Consulta:

- **19/2018** (alterou a RC nº 29/2016): decide que o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), incidente sobre a folha de pagamento, deve ser incluído nas despesas com pessoal e ser considerado na composição da RCL.
- **21/2018** decide que:
 - As despesas relativas às remunerações dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias devem ser computadas na despesa total com pessoal.
 - As despesas com licenças-prêmio e férias convertidas em pecúnia e pagas aos agentes públicos durante o exercício de cargo, emprego ou função pública, têm natureza remuneratória e devem ser incluídas no cálculo das despesas total com pessoal.
 - As despesas com indenização de licenças-prêmio e férias, integrais e proporcionais, pagas ao término



do vínculo funcional do agente público, decorrente de rescisão de contrato de trabalho, exoneração ou aposentadoria etc. têm natureza indenizatória e, portanto, devem ser excluídas do cômputo da despesa total com pessoal.

- As despesas referentes ao adicional por exercício de jornada de trabalho em regime de plantão devem ser incluídas no cômputo da despesa total com pessoal. (Vigora apenas para

A Secretaria de Controle Externo de Receita e Governo, encaminhou a todas as prefeituras de Mato Grosso, no mês de março de 2019, o Ofício nº 05/2019, por meio do qual foram solicitadas informações sobre a existência ou não no município, de terceirizações de mão-de-obra, por meio OSCIP, OS, ou cooperativas de trabalho. O município de Planalto da Serra não respondeu a esse ofício, caracterizando sonegação de informações ao Tribunal de Contas e as Equipes Técnicas, nos termos do artigo 163 da Resolução nº 14 de 02/10/2007 – RITCE-MT.

A partir da análise das informações sobre o total de gastos com pessoal do Poder Executivo é possível verificar o que segue:

7.4.2.1. LIMITE PRUDENCIAL E LEGAL DO PODER EXECUTIVO

O total da despesa com pessoal e encargos do Poder Executivo (Quadros 10.3 e 10.5 do Anexo 10 - Pessoal) foi de R\$ 8.110.340,94, que correspondeu a 52,65% da Receita Corrente Líquida, tendo atingido o Limite Prudencial (51,3%) estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que corresponde a 95% do valor máximo permitido para gastos com pessoal.

Em virtude do atingimento do Limite Prudencial de gastos com pessoal previsto no parágrafo único do art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal é vedado ao Poder (Executivo):

- I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição;
- II - criação de cargo, emprego ou função;
- III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;
- IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;
- V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

1) PESSOAL_LIMITE EXECUTIVO

Nos gastos com pessoal da Prefeitura foi assegurado o cumprimento do limite de 54%.



Os gastos com pessoal do Poder Executivo totalizaram o montante de R\$ 8.110.340,94, correspondente a 52,65% da RCL, assegurando o cumprimento do limite máximo de 54% estabelecido no art. 20, inc. III, “b” da LRF.

2) Sonegação de Informações sobre terceirizações de mão de obra.

A prefeitura de Planalto da Serra, não encaminhou ao Tribunal de Contas, as informações solicitadas por meio do Ofício Circular nº 05/2019 - SECEX de Receita e Governo. MB01.

Dispositivo Normativo:

Artigo 153 Resolução nº 14/2007.

2.1) *Deixar de encaminhar ao Tribunal de Contas, as informações solicitadas por meio do Ofício Circular nº 05/2019 - SECEX de Receita e Governo. - MB01*

A Secretaria de Controle Externo de Receita e Governo, encaminhou a todas as prefeituras de Mato Grosso, no mês de março de 2019, o Ofício Circular nº 05/2019, por meio do qual foram solicitadas informações sobre a existência ou não no município, de terceirizações de mão-de-obra, por meio OSCIP, OS, ou cooperativas de trabalho. A prefeitura de Planalto da Serra, apesar de ter acusado o recebimento do ofício, conforme consta no Apêndice F, não respondeu ao mesmo e não encaminhou as informações solicitadas, caracterizando sonegação de informações ao Tribunal de Contas e as Equipes Técnicas, nos termos do artigo 153 e 284-A, VI da Resolução nº 14 de 02/10/2007 – RITCE-MT.

7.5. LIMITES DA CÂMARA MUNICIPAL

A série histórica de percentuais dos repasses para o Poder Legislativo, no período de 2014/2018 está apresentada a seguir:

REPASSE PARA O LEGISLATIVO					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Percentual máximo Fixado	7,00%				
Aplicado - %	6,84%	6,87%	7,19%	6,96%	7,00%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e APLIC (Exercício Atual). OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Da análise dos quadros 11.1 e 11.2, constantes no Anexo 10 - Repasse à Câmara Municipal deste relatório, constata-se:

1) Os repasses ao Poder Legislativo não foram superiores aos limites definido no art. 29-A da Constituição Federal.

2) Os repasses ao Poder Legislativo ocorreram até o dia 20 de cada mês conforme consulta as



Transferências efetuadas informadas no Sistema Aplic (art. 29-A, § 2º, inc. II, CF).

3) Os repasses ao Poder Legislativo não foram inferiores à proporção estabelecida na LOA (art. 29-A, § 2º, inc. III, CF).

8. CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

De acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais, as metas fiscais representam os resultados a serem alcançados para variáveis fiscais visando atingir os objetivos desejados pelo ente da Federação quanto à trajetória de endividamento no médio prazo. Pelo princípio da gestão fiscal responsável, as metas representam a conexão entre o planejamento, a elaboração e a execução do orçamento. Esses parâmetros indicam os rumos da condução da política fiscal para os próximos exercícios e servem de indicadores para a promoção da limitação de empenho e de movimentação financeira (Manual de Demonstrativos Fiscais: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional – 8º Edição. Disponível em <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/592968/MDF+8%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+vers%C3%A3o+2018>; Acesso em 29/11/2018).

8.1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário é calculado com base somente nas receitas e nas despesas não-financeiras e tem por objetivo demonstrar a capacidade de pagamento do serviço da dívida.

Déficits primários indicam parcela do aumento da Dívida, resultante do financiamento de gastos não-financeiros que ultrapassaram as receitas não-financeiras. Superávits primários direcionados para o pagamento de serviços da dívida contribuem para a redução do estoque da dívida líquida.

A meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para 2018 é de -R\$ 946.200,00 e o Resultado Primário alcançou o montante de -R\$ 452.701,46, ou seja, o valor alcançado está acima da meta estipulada na LDO, conforme demonstra o Quadro 12.1 - Resultado Primário constante no Anexo 12 - Metas Fiscais.



1) Houve o cumprimento da meta de resultado primário estabelecida na LDO/2018.

8.2. DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

O artigo 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal determina que no final dos meses de maio, setembro e fevereiro o Poder Executivo deve demonstrar e avaliar do cumprimento das metas fiscais em audiência pública.

Destaca-se que a faculdade estabelecida pela LRF aos municípios com população inferior a 50 mil habitantes para publicação do RGF semestralmente não se estende às audiências públicas, devendo ser realizadas audiências quadrimestrais, conforme estabelece o Boletim de Jurisprudência do TCE-MT em seu item 21.1:

“21.1) Transparência. Metas fiscais. Necessidade de realização de audiências públicas quadrimestrais. Divulgação de relatórios e demonstrativos (art. 63, LRF).1. A realização de audiências públicas quadrimestrais, pelo Poder Executivo, para demonstrar a avaliação do cumprimento de metas fiscais, conforme dispõe o art. 9º, § 4º, da LRF, deve ocorrer independentemente da opção pelo prazo semestral facultado aos Municípios com população inferior a cinquenta mil habitantes para a divulgação dos relatórios e demonstrativos previstos no art. 63 dessa mesma Lei.” (Item 21.1. Boletim de Jurisprudência. Edição Consolidada fevereiro de 2014 a dezembro de 2018, página 132)

1) O cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre não foi avaliado em audiência pública na Câmara Municipal, conforme o art. 9º, § 4º, da LRF. Essa irregularidade, no entanto, está sendo apurada por meio de Representação Interna, no processo nº 138215/2019.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS



9.1. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO AO TCE

O Chefe do Poder Executivo deve prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, conforme dispõe os incisos I e II, do artigo 71 da Constituição Federal; nos incisos I e II do artigo 47 e artigo 210 da Constituição Estadual; nos artigos 26 e 34 da Lei Complementar nº 269/2007.

As contas anuais de governo demonstram a conduta do Prefeito no exercício das funções políticas de planejamento, organização, direção e controle das políticas públicas e devem ser remetidas ao Tribunal de Contas do Estado no dia seguinte ao prazo estabelecido no art. 209, da Constituição do Estado de Mato Grosso (sessenta dias, a partir do dia quinze de fevereiro), para emissão do parecer prévio (Resolução Normativa nº 10/2008-TCE/MT-TP).

A Resolução Normativa nº 36/2012-TCE/MT-TP determina que a remessa das Contas Anuais de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo seja feita exclusivamente por meio do Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC, obedecidos aos critérios estabelecidos no Manual de Orientação para Remessa de Documentos ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, aprovado pela Resolução Normativa nº 03/2015-TCE/MT-TP.

O quadro a seguir apresenta o resumo dos envios de informações e documentos, referentes ao exercício de 2018, ressalta-se que os envios intempestivos serão objeto de RNI em momento oportuno, cabendo neste processo apenas a apuração quanto a prestação de contas de governo.

QUADRO - Modelo APLIC (APLIC > Prestação de Contas/Prestação de Contas)

Origem	Peças de Planejamento	Prazo Regimental **	Prazo Prorrogado *	Prazo Individual	Data do 1º Envio	Último Envio	Situação
APLIC-Cidadão	Peças de planejamento	15/01/2018	15/02/2018		23/01/2018	23/01/2018	NO PRAZO
	Carga Inicial	10/03/2018	15/04/2018		26/06/2018	26/06/2018	FORA DO PRAZO
	Janeiro	31/03/2018	02/05/2018		18/07/2018	18/07/2018	FORA DO PRAZO
	Fevereiro	15/04/2018	15/05/2018		07/09/2018	07/09/2018	FORA DO PRAZO
	Março	30/04/2018	04/06/2018		23/08/2018	23/08/2018	FORA DO PRAZO
	Abril	31/05/2018	04/06/2018		18/09/2018	18/09/2018	FORA DO PRAZO
	Mai	30/06/2018	03/07/2018		15/10/2018	15/10/2018	FORA DO PRAZO
	Junho	31/07/2018	31/07/2018		23/10/2018	23/10/2018	FORA DO PRAZO
	Julho	31/08/2018	28/09/2018		14/12/2018	14/12/2018	FORA DO PRAZO
	Agosto	30/09/2018	15/10/2018		16/01/2019	16/01/2019	FORA DO PRAZO
	Setembro	31/10/2018	31/10/2018		29/01/2019	29/01/2019	FORA DO PRAZO
	Outubro	30/11/2018	30/11/2018		11/02/2019	11/02/2019	FORA DO PRAZO
	Novembro	31/12/2018	21/01/2019		08/03/2019	08/03/2019	FORA DO PRAZO
	Dezembro	15/02/2019	18/03/2019		23/04/2019	23/04/2019	FORA DO PRAZO
	Contas de Governo	16/04/2019	16/04/2019		16/04/2019	16/04/2019	NO PRAZO
	Contas Especiais - PPA	31/12/2017	20/01/2018		18/01/2018	18/01/2018	NO PRAZO
	Contas Especiais - LDO	31/12/2017	20/01/2018		29/01/2018	29/01/2018	FORA DO PRAZO
	Contas Especiais - LOA	15/01/2018	20/01/2018		30/01/2018	30/01/2018	FORA DO PRAZO

1) O Chefe do Poder Executivo encaminhou ao TCE/MT a Prestação de Contas Anuais dentro do prazo legal e de acordo com a Resolução Normativa nº 36/2012 - TCE/MT-TP.

10. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCE/MT RELATIVOS AOS ATOS DE GOVERNO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Entre outras atribuições, o TCE-MT exerce a atividade de monitoramento que consiste em verificar se suas determinações e recomendações decorrentes de decisões anteriores foram observadas pelo gestor municipal.



Nesse sentido, a seguir é descrita a postura do gestor diante das recomendações relevantes:

EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
2017	173142/2017	92/2018	06/12/2018	Conforme certidão expedida pela Secretaria Geral do Tribunal Pleno, o Parecer Prévio nº 92/2018 só foi publicado no dia 15/02/2019.	Pelo fato do Parecer Prévio ter sido publicado somente em 2019, não há como avaliar o cumprimento das recomendações no exercício de 2018.
2016	84522/2016	45/2017	10/10/2017	As recomendações de nº 1 e 2 são referentes a indicadores de educação e saúde.	Indicadores de educação e saúde não foram objeto de avaliação no presente relatório.
2016	84522/2016	45/2017	10/10/2017	A recomendação nº 3 se refere ao percentual de repasse para a câmara municipal.	Cumpriu.
2016	84522/2016	123/2018	17/04/2018	O Acórdão 123/2018 se refere a requerimento de revisão do Parecer Prévio nº 45/2017.	Decisão pelo não conhecimento do requerimento.

Control-p

11. RESULTADO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

De acordo com a Orientação Normativa nº 02/2016 TCE/MT, as irregularidades relevantes identificadas nos processos de fiscalização do Poder Executivo municipal devem ser elencadas no relatório das contas de governo com a finalidade de formar o convencimento do relator sobre o parecer prévio e subsidiar o julgamento pela Câmara Municipal.

Assim, segue abaixo quadro contendo o Resultado dos Processos de Fiscalização, incluindo os processos de RNI e RNE de inadimplência de Contribuição Previdenciária:

Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento
Assunto	Número		
Resultado dos Processos de Fiscalização			
REPRESENTAÇÃO (NATUREZA INTERNA)	222020/2018	DESCUMPRIMENTO DO PRAZO DE ENVIO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES, LDO, LICITAÇÕES E CARGAS DO APLIC.	ACORDAO Nº. 553/2019 - TRIBUNAL PLENO - 16/08/19 - HOMOLOGAR DECISAO SINGULAR Nº. 685/2018 - 10/08/18 - CONSIDERAR REVEL & DECISAO SINGULAR Nº. 1123/2018 - 06/12/18 - JULGAR PARCIALMENTE PROCEDENTE E MULTAR

Sistema Control-P



12. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO

12.1. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

12.2. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DESTE RELATÓRIO TÉCNICO

No entendimento desta equipe, o Senhor DENIO PEIXOTO RIBEIRO, ROSIMAR ALVES PEREIRA, Prefeito do Município de PLANALTO DA SERRA - exercício 2018, deve ser citado para prestar esclarecimentos sobre as irregularidades citadas abaixo, das quais decorrem achados, constantes deste relatório sobre as contas anuais de governo.

Além disso, está sendo tratada em processo de representação de natureza interna nº 138215/2019 a irregularidade quanto à realização de audiências públicas para avaliação do cumprimento das metas fiscais, conforme tópico 8.3 – Das audiências públicas deste relatório.

ROSIMAR ALVES PEREIRA - ORDENADOR DE DESPESAS / Período: 01/01/2018 a 29/11/2018

1) DA02 GESTÃO FISCAL/FINANCEIRA_GRAVÍSSIMA_02. Ocorrência de déficit de execução orçamentária, sem a adoção das providências efetivas (art. 169 da Constituição Federal; arts. 1º, § 1º, 4º, I, "b" e 9º da Lei Complementar 101/2000; art. 48, "b", da Lei 4.320/1964).

1.1) *Ocorrência de déficit na execução orçamentária no montante de R\$ 663.562,21. - Tópico - 6.1.3.3. QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (QREO)*

2) DB99 GESTÃO FISCAL/FINANCEIRA_GRAVE_99. Irregularidade referente à Gestão Fiscal/Financeira, não contemplada em classificação específica na Resolução Normativa nº 17/2010 – TCE-MT.

2.1) *Indisponibilidade de R\$ 4.005.654,43, para pagamento de restos a pagar processados não processados nas fontes 00, 02, 17, 18, 19, 24 e 31, demonstrando o desequilíbrio financeiro e o comprometimento da gestão fiscal estabelecida no art. 1º, § 1º da LRF. - Tópico - 6.2.1.1. QUOCIENTE DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR*

3) MB01 PRESTAÇÃO DE CONTAS_GRAVE_01. Sonegação de documentos e informações ao Tribunal de Contas (art. 215 da Constituição Estadual; art. 36, § 1º, da Lei Complementar Estadual nº 269/2007; art. 284 -A, VI, da Resolução Normativa TCE nº 14/2007).

3.1) *Deixar de encaminhar ao Tribunal de Contas, as informações solicitadas por meio do Ofício Circular nº 03/2019 - SECEX de Receita e Governo. - Tópico - 5.2.1.1. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS*



– VALORES INFORMADOS PELA STN

3.2) *Deixar de encaminhar ao Tribunal de Contas, as informações solicitadas por meio do Ofício Circular nº 05/2019 - SECEX de Receita e Governo. - Tópico - 7.4.2.1. LIMITE PRUDENCIAL E LEGAL DO PODER EXECUTIVO*

DENIO PEIXOTO RIBEIRO - ORDENADOR DE DESPESAS / Período: 30/11/2018 a 31/12/2018

4) CB02 CONTABILIDADE_GRAVE_02. Registros contábeis incorretos sobre fatos relevantes, implicando na inconsistência dos demonstrativos contábeis (arts. 83 a 106 da Lei 4.320/1964 ou Lei 6.404/1976).

4.1) *Divergência entre os valores das receitas de transferências contabilizados e os informados pela STN nas receita do FPM, do ITR e dos Royalties - Tópico - 5.2.1.1. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – VALORES INFORMADOS PELA STN*

Em Cuiabá-MT, 29 de Agosto de 2019.

MARIO NEY MARTINS DE OLIVEIRA
AUDITOR PÚBLICO EXTERNO
COORDENADOR DA EQUIPE TÉCNICA



ANEXOS

RELATÓRIO PRELIMINAR SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO MUNICÍPIO DE PLANALTO DA SERRA - EXERCÍCIO 2018

Anexo 1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

Quadro 1.1 - IGFM - Índice de Gestão Fiscal dos Municípios

Exercício	IGFM - Receita própria	IGFM - Gasto de Pessoal	IGFM - Liquidez	IGFM - Investimento	IGFM - Custo Dívida	IGFM - RES. ORÇ. RPPS	IGFM Geral	Ranking
2013	0,37	0,39	0,38	0,35	0,00	0,39	0,34	123
2014	0,46	0,58	0,48	0,33	0,00	0,53	0,42	118
2015	0,32	0,71	1,00	0,40	0,00	0,59	0,54	95
2016	0,37	0,85	0,54	0,60	0,00	0,89	0,56	87
2017	0,54	0,27	0,43	0,45	0,00	0,52	0,39	127

Site TCE/MT > Espaço do Cidadão > IGFM TCE/MT



Anexo 2 - ORÇAMENTO

Quadro 2.1 - Créditos Adicionais do Período por Unidade Orçamentária

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
Orçamentários								
CÂMARA MUNICIPAL	R\$ 767.000,00	R\$ 97.485,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 124.704,35	R\$ 739.781,04	-3,54%
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA	R\$ 55.000,00	R\$ 780,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39.000,00	R\$ 16.780,00	-69,49%
DEPARTAMENTO DE CULTURA	R\$ 160.000,00	R\$ 4.502,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 113.000,00	R\$ 51.502,00	-67,81%
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 1.701.883,50	R\$ 206.993,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 648.692,00	R\$ 1.260.185,47	-25,95%
DEPARTAMENTO DE ENSINO INFANTIL	R\$ 84.750,00	R\$ 37.030,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 81.780,00	-3,50%
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	-100,00%
DEPARTAMENTO DE ESPORTES	R\$ 295.700,00	R\$ 63.582,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 233.143,00	R\$ 126.139,90	-57,34%
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE	R\$ 95.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.500,00	R\$ 50.500,00	-46,84%
DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	R\$ 672.000,00	R\$ 391.311,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 522.000,00	R\$ 541.311,21	-19,44%



UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE - FETHAB	R\$ 5.105.000,00	R\$ 594.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 582.000,00	R\$ 5.117.000,00	0,23%
FUNDEB	R\$ 2.010.000,00	R\$ 674.896,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 158.763,00	R\$ 2.526.133,00	25,67%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 1.097.150,00	R\$ 713.749,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 383.905,21	R\$ 1.426.994,65	30,06%
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - IMPAS	R\$ 2.000.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.000,00	R\$ 2.000.000,00	0,00%
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	R\$ 3.705.697,00	R\$ 1.336.463,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 947.911,52	R\$ 4.094.249,00	10,48%
GABINETE DO PREFEITO	R\$ 510.000,00	R\$ 143.332,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 181.000,00	R\$ 472.332,00	-7,38%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 127.000,00	R\$ 99.769,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 43.900,00	R\$ 182.869,00	43,99%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 4.010.800,00	R\$ 116.615,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.332.421,00	R\$ 2.794.994,00	-30,31%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 169.000,00	R\$ 72.599,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55.250,00	R\$ 186.349,00	10,26%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 91.000,00	R\$ 103.078,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 49.800,00	R\$ 144.278,00	58,54%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 407.000,00	R\$ 670.763,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 112.418,77	R\$ 965.344,23	137,18%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 2.674.960,00	R\$ 785.588,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 858.623,57	R\$ 2.601.925,39	-2,73%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 233.500,00	R\$ 145.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.500,00	R\$ 346.600,00	48,43%



UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 129.500,00	R\$ 69.151,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 68.134,00	R\$ 130.517,00	0,78%
SAAE - DEPARTAMENTO DE AGUA E EGOTO	R\$ 4.255.400,00	R\$ 144.748,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.780,00	R\$ 4.342.368,00	2,04%
SALARIO EDUCACAO	R\$ 88.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.800,00	0,00%
	R\$ 30.486.140,50	R\$ 6.552.038,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.749.446,42	R\$ 30.288.732,89	
Intraorçamentários								
CÂMARA MUNICIPAL	R\$ 13.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.000,00	0,00%
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.200,00	R\$ 2.000,00	-37,50%
DEPARTAMENTO DE ENSINO INFANTIL	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	0,00%
DEPARTAMENTO DE ESPORTES	R\$ 6.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.800,00	R\$ 0,00	-100,00%
FUNDEB	R\$ 164.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 239.000,00	45,73%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 42.200,00	R\$ 14.471,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00	R\$ 50.671,00	20,07%
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	R\$ 118.560,00	R\$ 114.348,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 79.000,00	R\$ 153.908,00	29,81%
GABINETE DO PREFEITO	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	-100,00%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25.000,00	0,00%



UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 99.540,00	R\$ 91.107,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 190.647,00	91,52%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.000,00	200,00%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.000,00	0,00%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.482,39	R\$ 3.517,61	-41,37%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 18.000,00	R\$ 3.588,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.588,00	19,93%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 14.200,00	R\$ 6.776,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.976,00	47,71%
GABINETE DO SECRETARIO	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.000,00	0,00%
SAAE - DEPARTAMENTO DE AGUA E EGOTO	R\$ 14.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.400,00	R\$ 6.200,00	-57,53%
SALARIO EDUCACAO	R\$ 9.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.400,00	0,00%
	R\$ 567.500,00	R\$ 311.290,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 113.882,39	R\$ 764.907,61	
TOTAL	R\$ 31.053.640,50	R\$ 6.863.328,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.863.328,81	R\$ 31.053.640,50	0,00%

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária.



Quadro 2.2 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior X Créditos Adicionais Financiado por Superávit Financeiro

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - EXERCÍCIO ANTERIOR (c)	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS SEM RECURSOS DISPONÍVEIS (R\$) =SE(C<0;D*-1;SE(C>=D;0;C-D))
Superávit/Déficit Financeiro X Créditos Adicionais por Superávit				
00	Recursos Ordinários	-R\$ 854.935,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 23.464,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12	Serviços de Saúde	R\$ 10.321,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 66.319,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 58.308,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 124.778,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 324.331,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 130.643,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Educação	R\$ 126.670,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Saúde	R\$ 84.303,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - EXERCÍCIO ANTERIOR (c)	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS SEM RECURSOS DISPONÍVEIS (R\$) =SE(C<0;D*-1;SE(C>=D;0;C-D))
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	-R\$ 408.172,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 18.434,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	-R\$ 52.696,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 8.298.983,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 7.950.755,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 7.950.755,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais > Financiados por Superávit Financeiro > Dados Consolidados do Ente.



Quadro 2.3 - Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	RESULTADO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECADÇÃO (R\$) (f)	Créditos Adicionais abertos sem Recursos Disponíveis (R\$) (g)
Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação						
00	Recursos Ordinários	R\$ 7.127.850,00	R\$ 7.548.594,38	R\$ 420.744,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 1.976.333,50	R\$ 852.266,16	-R\$ 1.124.067,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 2.593.977,00	R\$ 1.724.856,97	-R\$ 869.120,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 638.080,00	R\$ 1.181.505,82	R\$ 543.425,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 223.200,00	R\$ 222.533,07	-R\$ 666,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 22.000,00	R\$ 26.207,95	R\$ 4.207,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 220.000,00	R\$ 189.052,61	-R\$ 30.947,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	RESULTADO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECADÇÃO (R\$) (f)	Créditos Adicionais abertos sem Recursos Disponíveis (R\$) (g)
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 1.370.000,00	R\$ 998.836,66	-R\$ 371.163,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 152.000,00	R\$ 665.150,90	R\$ 513.150,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 4.252,09	R\$ 4.252,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Educação	R\$ 190.000,00	R\$ 162.971,73	-R\$ 27.028,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Saúde	R\$ 4.600.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 7.676.000,00	R\$ 11.951,50	-R\$ 7.664.048,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 270.000,00	R\$ 323.571,77	R\$ 53.571,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 1.570.000,00	R\$ 1.408.715,09	-R\$ 161.284,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	RESULTADO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECAÇÃO (R\$) (f)	Créditos Adicionais abertos sem Recursos Disponíveis (R\$) (g)
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 92.200,00	R\$ 66.600,00	-R\$ 25.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 32.000,00	R\$ 1.965,81	-R\$ 30.034,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 2.000.000,00	R\$ 673.242,13	-R\$ 1.326.757,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92	Alienação de Bens	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 31.053.640,50	R\$ 16.062.274,64	-R\$ 14.991.365,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 31.053.640,50	R\$ 16.062.274,64	-R\$ 14.991.365,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais > Financiados por Excesso de Arrecadação > Dados Consolidados do Ente.



Quadro 2.4 - Créditos Adicionais - por Fonte de Financiamento (Agrupados por destinação de Recursos)

FONTE	DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR (R\$)
FONTE DE FINANCIAMENTO: ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO		
		R\$ 6.863.328,81
00	Recursos Ordinários	R\$ 3.066.483,08
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 519.851,00
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 1.426.206,52
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 119.507,00
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 51.000,00
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 141.842,21
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 456.263,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 249.000,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R\$ 111.000,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB	R\$ 634.000,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Estado	R\$ 8.176,00
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 80.000,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: EXCESSO DE ARRECADAÇÃO		
		R\$ 0,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
		R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

FONTE	DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR (R\$)
	FONTE DE FINANCIAMENTO: SUPERÁVIT FINANCEIRO	
		R\$ 0,00
	FONTE DE FINANCIAMENTO: RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
		R\$ 0,00
	FONTE DE FINANCIAMENTO: RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	
		R\$ 0,00
		R\$ 6.863.328,81

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Fonte/Financiamento



Quadro 2.5 - Alterações de Fontes de Recursos das Dotações Orçamentárias

TIPO UG	LEI	DECRETO	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	ACRÉSCIMO	REDUÇÃO
Alterações de Fontes de Recursos das dotações orçamentárias					
				R\$ 0,00	R\$ 0,00
				R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais > Alterações de Fontes de Recursos/Destações de Recursos.



Quadro 2.6 - Alterações Orçamentárias - Leis Autorizativas - Fontes de Financiamento

LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO						
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	
Alterações Orçamentárias												
00521/2017	00001/2018	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2017	00002/2018	R\$ 67.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 67.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2017	00003/2018	R\$ 485,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 485,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2017	00027/2018	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00008/2018	R\$ 527.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 527.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00009/2018	R\$ 37.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 37.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00010/2018	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00013/2018	R\$ 436.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 436.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00020/2018	R\$ 1.150.061,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.150.061,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00024/2018	R\$ 337.242,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 337.242,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00025/2018	R\$ 1.742.992,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.742.992,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00029/2018	R\$ 58.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 58.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00032/2018	R\$ 78.996,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 78.996,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00036/2018	R\$ 538.831,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 538.831,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00041/2018	R\$ 27.218,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.218,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00521/2018	00099/2018	R\$ 741.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 741.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00535/2018	00040/2018	R\$ 1.001.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.001.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO					
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES
		R\$ 6.863.328,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.863.328,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 6.863.328,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.863.328,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais > Alterações Orçamentária/Leis Autorizativas/Fonte de Financiamento > Consulta Parametrizada > Dados Consolidados do Ente.



Anexo 3 - RECEITA

Quadro 3.1 - Resultado da Arrecadação Orçamentária - Origem de Recursos da Receita

ORIGEM	PREVISÃO ATUALIZADA R\$	VALOR ARRECADADO R\$	% DA ARRECAÇÃO S/ PREVISÃO
I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra)	R\$ 20.017.979,50	R\$ 17.804.851,77	88,94%
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	R\$ 446.400,00	R\$ 943.412,85	211,33%
Receita de Contribuições	R\$ 568.400,00	R\$ 508.281,40	89,42%
Receita Patrimonial	R\$ 1.273.000,00	R\$ 28.475,59	2,23%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 275.000,00	R\$ 4.040,61	1,46%
Transferências Correntes	R\$ 17.448.617,50	R\$ 16.316.653,84	93,51%
Outras Receitas Correntes	R\$ 6.562,00	R\$ 3.987,48	60,76%
II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra)	R\$ 12.551.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 12.251.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RECEITA BRUTA (Exceto Intra)	R\$ 32.568.979,50	R\$ 17.804.851,77	54,66%
IV - DEDUÇÕES DA RECEITA	-R\$ 2.161.539,00	-R\$ 2.094.362,55	96,89%
Deduções para o FUNDEB	-R\$ 2.161.539,00	-R\$ 2.094.362,55	96,89%
Renúncias de Receita	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Deduções	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IV - RECEITA LÍQUIDA (exceto Intraorçamentária)	R\$ 30.407.440,50	R\$ 15.710.489,22	51,66%
V - Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 646.200,00	R\$ 351.785,42	54,43%
VI - Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	R\$ 31.053.640,50	R\$ 16.062.274,64	51,72%

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.



Quadro 3.2 - Resultado da arrecadação orçamentária. Origem de recursos da receita (valores líquidos)

ORIGEM	PREVISÃO ATUALIZADA R\$	VALOR ARRECADADO R\$	% DA ARRECAÇÃO S/ PREVISÃO
I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra)	R\$ 17.856.440,50	R\$ 15.710.489,22	87,98%
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	R\$ 446.400,00	R\$ 943.412,85	211,33%
Receita de Contribuições	R\$ 568.400,00	R\$ 508.281,40	89,42%
Receita Patrimonial	R\$ 1.273.000,00	R\$ 28.475,59	2,23%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 275.000,00	R\$ 4.040,61	1,46%
Transferências Correntes	R\$ 15.287.078,50	R\$ 14.222.291,29	93,03%
Outras Receitas Correntes	R\$ 6.562,00	R\$ 3.987,48	60,76%
II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra)	R\$ 12.551.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 12.251.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$ 646.200,00	R\$ 351.785,42	54,43%
IV - SUBTOTAL DA RECEITA	R\$ 31.053.640,50	R\$ 16.062.274,64	51,72%
V - OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	R\$ 31.053.640,50	R\$ 16.062.274,64	51,72%

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.

Quadro 3.3 - Receita Corrente Líquida (RCL)

Receitas	Total R\$
Total de receitas correntes	R\$ 17.804.851,77
(-) Deduções da Receita Corrente	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 17.804.851,77
(-) Receita Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	R\$ 306.274,17
(-) Receita Compensação Financeira entre regimes previdenciários	R\$ 0,00
(-) Deduções da Receita para formação do FUNDEB	R\$ 2.094.362,55
(=) SUBTOTAL - RCL	R\$ 15.404.215,05
(-) Receita de Aplicação Financeira do RPPS – Res. Consulta TCE/MT nº 19/2017	R\$ 628,79
(=) RCL (Antes da Dedução do IRRF)	R\$ 15.403.586,26
(-) Receita de IRRF – Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016	R\$ 166.167,18
(=) RCL (Após a Dedução do IRRF)	R\$ 15.237.419,08

APLIC > Informes Mensais > LRF > Receita Corrente Líquida.



Quadro 3.4 - Detalhamento das Deduções da Receita Corrente

DESCRIÇÃO	Total R\$
Receitas de Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	R\$ 0,00
Receita de Contribuição	R\$ 0,00
Receita Patrimonial	R\$ 0,00
Receita Agropecuária	R\$ 0,00
Receita Industrial	R\$ 0,00
Receita de Serviços	R\$ 0,00
Transf. Correntes	R\$ 0,00
Outras receitas correntes	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > LRF > Receita Corrente Líquida



Anexo 4 - DESPESA

Quadro 4.1 - Despesa por Categoria Econômica

ORIGEM	DOTAÇÃO ATUALIZADA R\$	VALOR EMPENHADO R\$	% DA EXECUÇÃO S/ PREVISÃO
I - DESPESAS CORRENTES	R\$ 17.282.785,91	R\$ 15.968.400,96	92,39%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 9.254.411,55	R\$ 8.708.999,14	94,10%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	R\$ 8.028.374,36	R\$ 7.259.401,82	90,42%
II - DESPESA DE CAPITAL	R\$ 11.911.922,80	R\$ 405.650,47	3,40%
Investimentos	R\$ 11.816.822,80	R\$ 347.592,88	2,94%
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização da Dívida	R\$ 95.100,00	R\$ 58.057,59	61,04%
III - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 1.121.243,14	R\$ 0,00	0,00%
IV – TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra)	R\$ 30.315.951,85	R\$ 16.374.051,43	54,01%
V - DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	R\$ 764.907,61	R\$ 595.532,31	77,85%
VI - Despesa Corrente Intraorçamentária	R\$ 764.907,61	R\$ 595.532,31	77,85%
VII- Despesa de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
VIII - Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IX– TOTAL DESPESA	R\$ 31.080.859,46	R\$ 16.969.583,74	54,59%

APLIC> Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária > Dados Consolidados do Ente> Mês: Dezembro



Quadro 4.2 - Despesa por Função de Governo

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Despesa Orçamentária por Função						
01	Legislativa	R\$ 767.000,00	R\$ 767.000,00	R\$ 741.399,06	R\$ 741.399,06	R\$ 741.399,06
04	Administração	R\$ 3.850.860,00	R\$ 4.705.555,31	R\$ 4.414.438,10	R\$ 4.337.899,96	R\$ 4.195.805,36
06	Segurança Pública	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
08	Assistência Social	R\$ 1.186.650,00	R\$ 1.557.511,65	R\$ 1.397.775,08	R\$ 1.396.975,08	R\$ 1.348.210,65
09	Previdência Municipal	R\$ 1.888.000,00	R\$ 1.888.000,00	R\$ 678.824,40	R\$ 678.824,40	R\$ 678.031,26
10	Saúde	R\$ 3.796.697,00	R\$ 4.238.527,00	R\$ 3.465.258,75	R\$ 3.458.809,74	R\$ 3.418.336,81
12	Educação	R\$ 3.925.433,50	R\$ 3.956.898,47	R\$ 3.236.888,55	R\$ 3.229.441,05	R\$ 3.167.741,19
13	Cultura	R\$ 329.000,00	R\$ 237.851,00	R\$ 178.979,80	R\$ 178.909,87	R\$ 174.273,67
15	Urbanismo	R\$ 202.000,00	R\$ 251.469,00	R\$ 1.058,88	R\$ 1.058,88	R\$ 470,88
16	Habitação	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	Saneamento	R\$ 4.070.000,00	R\$ 4.040.000,00	R\$ 240.159,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18	Gestão Ambiental	R\$ 95.000,00	R\$ 50.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
20	Agricultura	R\$ 182.000,00	R\$ 199.649,00	R\$ 170.130,93	R\$ 170.130,93	R\$ 165.000,85
22	Indústria	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	Comércio e Serviços	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25	Energia	R\$ 240.000,00	R\$ 289.842,21	R\$ 207.327,91	R\$ 207.327,91	R\$ 207.327,91
26	Transporte	R\$ 9.055.800,00	R\$ 7.901.994,00	R\$ 1.473.095,71	R\$ 1.465.791,71	R\$ 1.450.236,24
27	Desporto e Lazer	R\$ 295.700,00	R\$ 126.139,90	R\$ 103.985,81	R\$ 99.935,81	R\$ 99.935,81
28	Encargos Especiais	R\$ 310.000,00	R\$ 101.771,17	R\$ 64.728,76	R\$ 64.728,76	R\$ 64.728,76
99	Reserva de Contingência ou Reserva Legal do RPPS	R\$ 100.000,00	R\$ 3.243,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 30.486.140,50	R\$ 30.315.951,85	R\$ 16.374.051,43	R\$ 16.031.233,16	R\$ 15.711.498,45



FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Despesa Intraorçamentária por Função						
01	Legislativa	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 11.382,18	R\$ 11.382,18	R\$ 11.382,18
04	Administração	R\$ 167.140,00	R\$ 243.435,00	R\$ 142.598,36	R\$ 99.968,97	R\$ 61.917,51
08	Assistência Social	R\$ 50.200,00	R\$ 58.671,00	R\$ 44.178,11	R\$ 22.232,07	R\$ 16.028,74
10	Saúde	R\$ 127.560,00	R\$ 162.908,00	R\$ 135.460,51	R\$ 126.482,61	R\$ 114.135,95
12	Educação	R\$ 179.600,00	R\$ 253.400,00	R\$ 238.712,23	R\$ 123.489,69	R\$ 101.637,24
13	Cultura	R\$ 6.000,00	R\$ 3.517,61	R\$ 1.641,88	R\$ 1.375,47	R\$ 1.087,35
20	Agricultura	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 4.121,33	R\$ 3.353,01	R\$ 2.584,69
26	Transporte	R\$ 14.200,00	R\$ 20.976,00	R\$ 17.437,71	R\$ 9.310,00	R\$ 5.799,48
27	Desporto e Lazer	R\$ 6.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 567.500,00	R\$ 764.907,61	R\$ 595.532,31	R\$ 397.594,00	R\$ 314.573,14
		R\$ 31.053.640,50	R\$ 31.080.859,46	R\$ 16.969.583,74	R\$ 16.428.827,16	R\$ 16.026.071,59

APLIC>Informes Mensais>Despesas> Despesa Orçamentária por Função/Subfunção>Dados Consolidados do Ente.



Quadro 4.3 - Programas de Governo - Previsão e Execução

COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
0002	Administração Geral	R\$ 4.011.000,00	R\$ 4.955.418,82	R\$ 4.450.523,33	89,81%
0005	Agricultura e Assuntos Fundiários	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	0,00%
0010	Água e Esgoto	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.308.568,00	R\$ 510.314,02	11,84%
0049	Apoio a produtores rurais	R\$ 35.000,00	R\$ 6.780,00	R\$ 6.181,29	91,16%
0045	APOIO ADMINISTRATIVO	R\$ 112.000,00	R\$ 112.000,00	R\$ 75.290,64	67,22%
0045	Apoio Administrativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0009	Assistência Social Geral	R\$ 1.276.850,00	R\$ 1.616.182,65	R\$ 1.441.953,19	89,22%
0021	Cidade Arborizada	R\$ 20.000,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00	0,00%
0022	Coleta Seletiva	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0048	Cultura	R\$ 160.000,00	R\$ 51.502,00	R\$ 7.375,15	14,32%
0050	Educação Básica Pública	R\$ 2.204.000,00	R\$ 2.765.133,00	R\$ 2.618.856,50	94,71%
0043	Educação Especial	R\$ 30.000,00	R\$ 21.367,00	R\$ 0,00	0,00%
0046	Educação Física e Esportes	R\$ 227.500,00	R\$ 105.459,00	R\$ 103.985,81	98,60%
0041	Educação Infantil	R\$ 87.750,00	R\$ 84.780,00	R\$ 51.105,78	60,28%
0051	Energia Elétrica	R\$ 240.000,00	R\$ 289.842,21	R\$ 207.327,91	71,53%
0042	Ensino Fundamental	R\$ 1.603.283,50	R\$ 1.204.205,50	R\$ 673.776,69	55,95%
0044	Ensino Superior	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0057	Habitação	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0062	Indústria	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0040	Merenda Escolar	R\$ 140.000,00	R\$ 134.812,97	R\$ 131.861,81	97,81%
0000	Operações Especiais	R\$ 200.000,00	R\$ 6.671,17	R\$ 6.671,17	100,00%
0007	PASEP - Programa Formação Patrimônio Servidor	R\$ 305.000,00	R\$ 160.520,00	R\$ 160.443,25	99,95%
0082	PREVIDÊNCIA	R\$ 690.000,00	R\$ 770.000,00	R\$ 678.824,40	88,15%
0082	Previdência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0001	Processo Legislativo	R\$ 780.000,00	R\$ 780.000,00	R\$ 752.781,24	96,51%
0999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 1.198.000,00	R\$ 1.118.000,00	R\$ 0,00	0,00%
0999	Reserva de Contingência	R\$ 100.000,00	R\$ 3.243,14	R\$ 0,00	0,00%
0075	Saúde	R\$ 3.924.257,00	R\$ 4.401.435,00	R\$ 3.600.719,26	81,80%
0088	Transporte Rodoviário	R\$ 9.120.000,00	R\$ 7.922.970,00	R\$ 1.490.533,42	18,81%
0058	Urbanismo	R\$ 202.000,00	R\$ 251.469,00	R\$ 1.058,88	0,42%



COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
		R\$ 31.053.640,50	R\$ 31.080.859,46	R\$ 16.969.583,74	
		R\$ 31.053.640,50	R\$ 31.080.859,46	R\$ 16.969.583,74	54,59%

APLIC>Informes Mensais>Despesa>Despesa Orçamentária por Programa>Dados Consolidados do Ente > Mês: Dezembro > Exportar para Planilha > Filtro: Descrição do Programa



Anexo 5 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 5.1 - Resultado Orçamentário Consolidado (Exceto Operações Intraorçamentárias)

DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA DE CAPITAL (B)	CONSOLIDADO (C) = A + B
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA ARRECADADA CONSOLIDADA - EXCETO INTRA	R\$ 17.804.851,77	R\$ 0,00	R\$ 17.804.851,77
(B) DEDUÇÕES	R\$ 2.094.362,55	R\$ 0,00	R\$ 2.094.362,55
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA (C=A-B)	R\$ 15.710.489,22	R\$ 0,00	R\$ 15.710.489,22
(D) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(E) Receita Própria Orçamentária do RPPS Superavitário, exceto intra (Item 10 do Anexo único da RN TCE 43/2013)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(F) Demais acréscimos promovidos pela equipe técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(G) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA AJUSTADA - (G=C+D-E+F)	R\$ 15.710.489,22	R\$ 0,00	R\$ 15.710.489,22
(H) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA CONSOLIDADA - EXCETO INTRA	R\$ 15.968.400,96	R\$ 405.650,47	R\$ 16.374.051,43
(I) Despesa Própria Orçamentária do RPPS Superavitário (Item 10 do Anexo único da RN TCE 43/2013)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 754.115,04
(J) Despesa efetivamente realizada, cujo fato gerador já tenha ocorrido, mas que não foi empenhada no exercício (item 5 da RN TCEMT 43/2013)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(K) Empenhos liquidados que foram cancelados em detrimento da inexistência de justificativa plausível – (art. 63 da Lei 4.320/64)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA DE CAPITAL (B)	CONSOLIDADO (C) = A + B
(L) Créditos adicionais financiados mediante superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior inexistentes ou que são incompatíveis com a fonte de recurso que financiou a transação (Item 7 da RN TCEMT 43/2013 c/c § 1º do art. 43 da Lei 4.320/64 e parágrafo único do art. da 8º da LRF)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(M) Demais reduções promovidas pela equipe técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(N) DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA CONSOLIDADA AJUSTADA - (N=H-I+J+K+L+M)	R\$ 15.968.400,96	R\$ 405.650,47	R\$ 16.374.051,43
(O) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO - (O=G-N)	-R\$ 257.911,74	-R\$ 405.650,47	-R\$ 663.562,21

Relatório Contas de Governo> Anexo: Receita > Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita/ Receita Bruta (Exceto Intra) Relatório Contas de Governo> Anexo: Receita > Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita > Receita Bruta (Exceto Intra)

Quadro 5.2 - Resultado Orçamentário do RPPS Individualizado

DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA CAPITAL (B)	TOTAL (C)=A+B
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA ARRECADADA DO RPPS	R\$ 673.242,13	R\$ 0,00	R\$ 673.242,13
(B) DEDUÇÕES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA ARRECADADA (RPPS) (C=A-B)	R\$ 673.242,13	R\$ 0,00	R\$ 673.242,13
(D) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (RPPS).	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(E) Receita de Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS (7.9.9.0.01.X.X.XX.XX.XX)	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(F) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS AJUSTADA (F=C+D-E)	R\$ 673.242,13	R\$ 0,00	R\$ 673.242,13
(G) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA DO RPPS	R\$ 754.115,04	R\$ 0,00	R\$ 754.115,04



DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA CAPITAL (B)	TOTAL (C)=A+B
(H) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO RPPS (H=F-G)	-R\$ 80.872,91	R\$ 0,00	-R\$ 80.872,91

APLIC> UG:RPPS > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária> Mês: Dezembro> Total da Receita Arrecadada

Quadro 5.3 - Receita e Despesa do RPPS - Exceto Intra

DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA DE CAPITAL (B)	TOTAL (C)=A+B
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS - (Exceto Intra)	R\$ 321.456,71	R\$ 0,00	R\$ 321.456,71
(B) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (RPPS). Exceto intra.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS AJUSTADA Exceto Intra - (C=A+B)	R\$ 321.456,71	R\$ 0,00	R\$ 321.456,71
(D) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA EXCETO INTRA (RPPS)	R\$ 754.115,04	R\$ 0,00	R\$ 754.115,04

APLIC> UG:RPPS > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária



Quadro 5.4 - Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente) - inclusive RPPS

Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente)									
00	Recursos Ordinários	R\$ 7.548.594,38	R\$ 0,00	R\$ 7.548.594,38	R\$ 6.656.152,68	R\$ 199.987,16	R\$ 6.856.139,84	R\$ 692.454,54	-R\$ 2.304.537,21
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 852.266,16	R\$ 0,00	R\$ 852.266,16	R\$ 1.542.624,94	R\$ 41.198,08	R\$ 1.583.823,02	-R\$ 731.556,86	R\$ 151.250,28
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 1.724.856,97	R\$ 0,00	R\$ 1.724.856,97	R\$ 3.180.859,48	R\$ 109.692,22	R\$ 3.290.551,70	-R\$ 1.565.694,73	-R\$ 100.729,53
12	Serviços de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.321,36
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 1.181.505,82	R\$ 0,00	R\$ 1.181.505,82	R\$ 222.951,22	R\$ 25.768,29	R\$ 248.719,51	R\$ 932.786,31	R\$ 204.962,90
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 222.533,07	R\$ 0,00	R\$ 222.533,07	R\$ 108.112,60	R\$ 5.217,11	R\$ 113.329,71	R\$ 109.203,36	R\$ 196.781,50
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 26.207,95	R\$ 0,00	R\$ 26.207,95	R\$ 19.825,90	R\$ 0,00	R\$ 19.825,90	R\$ 6.382,05	R\$ 1.809,62
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 189.052,61	R\$ 0,00	R\$ 189.052,61	R\$ 207.327,91	R\$ 0,00	R\$ 207.327,91	-R\$ 18.275,30	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 998.836,66	R\$ 0,00	R\$ 998.836,66	R\$ 1.020.795,58	R\$ 135.055,24	R\$ 1.155.850,82	-R\$ 157.014,16	-R\$ 33.786,41
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 665.150,90	R\$ 0,00	R\$ 665.150,90	R\$ 507.989,04	R\$ 78.614,21	R\$ 586.603,25	R\$ 78.547,65	-R\$ 82.897,48
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 4.252,09	R\$ 0,00	R\$ 4.252,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.252,09	R\$ 295.840,96
22	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Educação	R\$ 162.971,73	R\$ 0,00	R\$ 162.971,73	R\$ 179.668,86	R\$ 0,00	R\$ 179.668,86	-R\$ 16.697,13	R\$ 118.618,35
23	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240.159,69	R\$ 0,00	R\$ 240.159,69	-R\$ 240.159,69	R\$ 458.804,72
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 11.951,50	R\$ 0,00	R\$ 11.951,50	R\$ 46.687,90	R\$ 0,00	R\$ 46.687,90	-R\$ 34.736,40	-R\$ 407.086,19
25	Demais Recursos Vinculados Destinados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
26	Demais Recursos Vinculados Destinados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
27	Demais Recursos Vinculados Destinados Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 323.571,77	R\$ 0,00	R\$ 323.571,77	R\$ 265.353,76	R\$ 0,00	R\$ 265.353,76	R\$ 58.218,01	R\$ 52.970,79
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 1.408.715,09	R\$ 0,00	R\$ 1.408.715,09	R\$ 1.359.039,58	R\$ 0,00	R\$ 1.359.039,58	R\$ 49.675,51	R\$ 234.099,69
31	Transferências do FUNDEB – Complementação da União	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32	Operações de Crédito Vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41	Serviços Hospitalares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 66.600,00	R\$ 0,00	R\$ 66.600,00	R\$ 61.448,05	R\$ 0,00	R\$ 61.448,05	R\$ 5.151,95	R\$ 7.569,65
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 1.965,81	R\$ 0,00	R\$ 1.965,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.965,81	R\$ 1.750,66
44	Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
45	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Municipais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
46	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
47	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 321.456,71	R\$ 351.785,42	R\$ 673.242,13	R\$ 754.115,04	R\$ 0,00	R\$ 754.115,04	-R\$ 80.872,91	R\$ 9.048.139,56
51	Recursos do Fundo Financeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
52	Recursos do Fundo Previdenciário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
53	Recursos da Taxa de Administração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
54	Recursos do Superávit da Taxa de Administração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
81	Recursos extraorçamentários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82	Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/ Saúde/ Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
83	Recursos extraorçamentários vinculados a precatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
84	Recursos extraorçamentários vinculados a depósitos judiciais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
90	Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
91	Operações de Crédito Externas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92	Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 939,20	R\$ 0,00	R\$ 939,20	-R\$ 939,20	R\$ 0,00
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94	Recursos próprios dos consórcios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 15.710.489,22	R\$ 351.785,42	R\$ 16.062.274,64	R\$ 16.374.051,43	R\$ 595.532,31	R\$ 16.969.583,74	-R\$ 907.309,10	R\$ 7.853.883,22
		R\$ 15.710.489,22	R\$ 351.785,42	R\$ 16.062.274,64	R\$ 16.374.051,43	R\$ 595.532,31	R\$ 16.969.583,74	-R\$ 907.309,10	R\$ 7.853.883,22

APLIC >Contabilidade>Execução orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro - RPPS



Anexo 6 - RESTOS A PAGAR

Quadro 6.1 - Restos a Pagar Processados e Não Processados

Exercício	Saldo Anterior (R\$)	Inscrição (R\$)	RP não Processados Liquidados e não Pagos (R\$)	Baixa (R\$)		Saldo para o Exercício Seguinte (R\$)
				Por Pagamento (R\$)	Por Cancelamento (R\$)	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
2015	R\$ 139.846,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 139.846,98
2016	R\$ 65.798,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65.798,00
2017	R\$ 1.003.252,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 114.804,50	R\$ 0,00	R\$ 888.448,01
2018	R\$ 0,00	R\$ 540.756,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 540.756,58
	R\$ 1.208.897,49	R\$ 540.756,58	R\$ 0,00	R\$ 114.804,50	R\$ 0,00	R\$ 1.634.849,57
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
2011	R\$ 876,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 876,50
2015	R\$ 2.794,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.794,80
2016	R\$ 7.386,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.366,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00
2017	R\$ 585.244,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 414.905,73	R\$ 408,00	R\$ 169.930,89
2018	R\$ 0,00	R\$ 402.755,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 402.755,57
	R\$ 596.301,92	R\$ 402.755,57	R\$ 0,00	R\$ 422.271,73	R\$ 408,00	R\$ 576.377,76
	R\$ 1.805.199,41	R\$ 943.512,15	R\$ 0,00	R\$ 537.076,23	R\$ 408,00	R\$ 2.211.227,33

APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução dos Restos a Pagar > Dados Consolidados do Ente > Mês=Dezembro > Exportar Planilha.



Quadro 6.2 - Indicador de disponibilidade financeira do Município por Fonte (Inclusive intra)

Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	-R\$ 1.031.942,02	R\$ 134.605,01	R\$ 215.552,01	R\$ 1.025.455,82	R\$ 1.195.912,87	R\$ 0,00	-R\$ 3.603.467,73	R\$ 146.882,26	-R\$ 3.750.349,99
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 728.300,51	R\$ 22.003,32	R\$ 97.956,77	R\$ 27.513,48	R\$ 92.539,20	R\$ 0,00	R\$ 488.287,74	R\$ 130.173,57	R\$ 358.114,17
01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 236.463,25	R\$ 0,00	R\$ 39.748,88	R\$ 0,00	R\$ 36.311,88	R\$ 0,00	R\$ 160.402,49	R\$ 12.274,01	R\$ 148.128,48
15 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenv. da Educação - FNDE	R\$ 245.057,01	R\$ 10.409,68	R\$ 10.352,35	R\$ 27.513,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 196.781,50	R\$ 0,00	R\$ 196.781,50
18/19/31 - Transferências do FUNDEB	R\$ 106.944,35	R\$ 11.593,64	R\$ 33.333,28	R\$ 0,00	R\$ 56.227,32	R\$ 0,00	R\$ 5.790,11	R\$ 110.867,56	-R\$ 105.077,45
22 - Transferência de Convênios - Educação	R\$ 139.835,90	R\$ 0,00	R\$ 14.522,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 125.313,64	R\$ 7.032,00	R\$ 118.281,64
25 - Demais Recursos Vinculados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32 - Operações de Crédito Vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 887.421,83	R\$ 6.436,08	R\$ 52.819,59	R\$ 3.685,60	R\$ 40.664,32	R\$ 0,00	R\$ 783.816,24	R\$ 255.586,60	R\$ 528.229,64



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	-R\$ 44.614,74	R\$ 0,00	R\$ 51.636,90	R\$ 0,00	R\$ 36.702,30	R\$ 0,00	-R\$ 132.953,94	R\$ 14.426,68	-R\$ 147.380,62
12/41 – Serviços Hospitalares e de Saúde	R\$ 10.321,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.321,36	R\$ 0,00	R\$ 10.321,36
14/46/47 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 214.396,77	R\$ 6.436,08	R\$ 1.182,69	R\$ 3.685,60	R\$ 3.177,64	R\$ 0,00	R\$ 199.914,76	R\$ 1.000,23	R\$ 198.914,53
23 - Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 698.964,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 698.964,41	R\$ 240.159,69	R\$ 458.804,72
26/45 - Demais Recursos Vinculados Destinados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42 - Transferência de Recursos SUS - Estado	R\$ 8.354,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 784,38	R\$ 0,00	R\$ 7.569,65	R\$ 0,00	R\$ 7.569,65
44 - Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 360.478,84	R\$ 766,65	R\$ 7.438,42	R\$ 0,00	R\$ 911,36	R\$ 0,00	R\$ 351.362,41	R\$ 800,00	R\$ 350.562,41
21 - Transferência de Convênios - Assistência Social	R\$ 295.840,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 295.840,96	R\$ 0,00	R\$ 295.840,96



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
27 - Demais Recursos Vinculados à Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R\$ 62.887,22	R\$ 766,65	R\$ 7.438,42	R\$ 0,00	R\$ 911,36	R\$ 0,00	R\$ 53.770,79	R\$ 800,00	R\$ 52.970,79
43 - Transferência de Recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 1.750,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.750,66	R\$ 0,00	R\$ 1.750,66
90/91 - RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92 - RECURSOS PROVENIENTES DE ALIENAÇÕES DE BENS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	R\$ 312.488,31	R\$ 4.832,62	R\$ 28.195,64	R\$ 37.438,09	R\$ 4.173,03	R\$ 0,00	R\$ 237.848,93	R\$ 7.304,00	R\$ 230.544,93
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 6.893,78	R\$ 0,00	R\$ 5.084,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.809,62	R\$ 0,00	R\$ 1.809,62



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	-R\$ 1.401,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.401,09	R\$ 0,00	-R\$ 1.401,09
24 - Transf. de Convênios (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 388,63	R\$ 0,00	R\$ 915,00	R\$ 0,00	R\$ 918,91	R\$ 0,00	-R\$ 1.445,28	R\$ 0,00	-R\$ 1.445,28
30 - Recursos do Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB	R\$ 306.606,99	R\$ 4.832,62	R\$ 22.196,48	R\$ 37.438,09	R\$ 3.254,12	R\$ 0,00	R\$ 238.885,68	R\$ 7.304,00	R\$ 231.581,68
81/83/84 - Recursos Extraorçamentários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82 - Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/Saúde/Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93 - Outras Receitas Não Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94 - Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - EXCETO RPPS	R\$ 1.256.747,47	R\$ 168.643,68	R\$ 401.962,43	R\$ 1.094.092,99	R\$ 1.334.200,78	R\$ 0,00	-R\$ 1.742.152,41	R\$ 540.746,43	-R\$ 2.282.898,84



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
00 – RPPS - Recursos Ordinários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RPPS – Demais Recursos	R\$ 44.560,25	R\$ 4.978,51	R\$ 793,14	R\$ 0,00	R\$ 24.183,24	R\$ 0,00	R\$ 14.605,36	R\$ 10,15	R\$ 14.595,21
SUBTOTAL - RPPS	R\$ 44.560,25	R\$ 4.978,51	R\$ 793,14	R\$ 0,00	R\$ 24.183,24	R\$ 0,00	R\$ 14.605,36	R\$ 10,15	R\$ 14.595,21
TOTAL GERAL	R\$ 1.301.307,72	R\$ 173.622,19	R\$ 402.755,57	R\$ 1.094.092,99	R\$ 1.358.384,02	R\$ 0,00	-R\$ 1.727.547,05	R\$ 540.756,58	-R\$ 2.268.303,63

APLIC> UG: Prefeitura >Informes Mensais > Restos a Pagar > Disponibilidade Financeira para pagamento de Restos a Pagar do município > Dados Consolidados do Ente (Exceto RPPS)



Anexo 7 - DÍVIDA PÚBLICA

Quadro 7.1 - Superávit/Déficit Financeiro - Total - Exceto RPPS

DESCRIÇÃO	PODER EXECUTIVO - EXCETO RPPS	PODER LEGISLATIVO	TOTAL
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 2.345.389,97	R\$ 0,00	R\$ 2.345.389,97
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 3.539.646,31	R\$ 0,00	R\$ 3.539.646,31
SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	-R\$ 1.194.256,34	R\$ 0,00	-R\$ 1.194.256,34

Resumo do Quadro 7.2

Quadro 7.2 - Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF)

FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 6.617,21	R\$ 2.311.154,42	-R\$ 2.304.537,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 720.152,58	R\$ 370.186,34	R\$ 349.966,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 239.585,05	R\$ 88.334,77	R\$ 151.250,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenv. da Educação - FNDE	R\$ 245.057,01	R\$ 48.275,51	R\$ 196.781,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18 - Transferências do FUNDEB 60%	R\$ 95.293,59	R\$ 129.080,00	-R\$ 33.786,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19 - Transferência do FUNDEB 40%	R\$ 44,32	R\$ 82.941,80	-R\$ 82.897,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22 - Transferência de Convênios ou Contrato de Repasse - Educação	R\$ 140.172,61	R\$ 21.554,26	R\$ 118.618,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25 - Demais Recursos Vinculados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
31 - Transferências do FUNDEB - Complementação da União	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32 - Operações de Crédito vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 940.121,29	R\$ 359.192,19	R\$ 580.929,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	R\$ 2.036,35	R\$ 102.765,88	-R\$ 100.729,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
12 - Serviços de Saúde	R\$ 10.321,36	R\$ 0,00	R\$ 10.321,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14 - Transferência de Recursos do SUS - União	R\$ 220.445,14	R\$ 15.482,24	R\$ 204.962,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23 - Transferências de Convênios ou Contrato de Repasse - Saúde	R\$ 698.964,41	R\$ 240.159,69	R\$ 458.804,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
26 - Demais Recursos Vinculados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41 - Serviços Hospitalares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42 - Transferência de Recursos SUS - Estado	R\$ 8.354,03	R\$ 784,38	R\$ 7.569,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
44 - Operações de Crédito vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
45 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Municipais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
46 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das ASPs	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
47 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 360.478,84	R\$ 9.916,43	R\$ 350.562,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
21 - Transferência de Convênios - Assistência Social	R\$ 295.840,96	R\$ 0,00	R\$ 295.840,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
27 - Demais Recursos Vinculados à Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R\$ 62.887,22	R\$ 9.916,43	R\$ 52.970,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
43 - Transferência de Recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 1.750,66	R\$ 0,00	R\$ 1.750,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
90 - Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
91 - Operações de Crédito Externas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92 - RECURSOS PROVENIENTES DE ALIENAÇÕES DE BENS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	R\$ 318.020,05	R\$ 489.196,93	-R\$ 171.176,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 6.893,78	R\$ 5.084,16	R\$ 1.809,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24 - Transf. de Convênios (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 2.001,27	R\$ 409.087,46	-R\$ 407.086,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30 - Recursos do Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB	R\$ 309.125,00	R\$ 75.025,31	R\$ 234.099,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
81 - Valores Restituíveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82 - Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/Saúde/Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
83 - Recursos extraorçamentários vinculados a precatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
84 - Recursos extraorçamentários vinculados a depósitos judiciais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93 - Outras Receitas Não Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94 - Recursos Próprios dos Consórcios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - EXCETO RPPS	R\$ 2.345.389,97	R\$ 3.539.646,31	-R\$ 1.194.256,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DO RPPS	R\$ 9.078.104,60	R\$ 29.965,04	R\$ 9.048.139,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 11.423.494,57	R\$ 3.569.611,35	R\$ 7.853.883,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC> Informes Mensais> Contabilidade>Movimentação das Fontes/Destações de Recursos.



Quadro 7.3 - Dívida Consolidada Líquida (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b") Exceto RPPS

Descrição	Valor R\$
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	R\$ 426.064,76
1. Dívida Mobiliária	R\$ 0,00
2. Dívida Contratual	R\$ 426.064,76
2.1. Empréstimos	R\$ 145.723,08
2.1.1. Internos	R\$ 145.723,08
2.1.2. Externos	R\$ 0,00
2.2. Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	R\$ 0,00
2.3. Financiamentos	R\$ 0,00
2.3.1. Internos	R\$ 0,00
2.3.2. Externos	R\$ 0,00
2.4. Parcelamento e Renegociação de Dívidas	R\$ 280.341,68
2.4.1. De Tributos	R\$ 0,00
2.4.2. De Contribuições Previdenciárias	R\$ 280.341,68
2.4.3. De Demais Contribuições Sociais	R\$ 0,00
2.4.4. Do FGTS	R\$ 0,00
2.4.5. Com Instituição Não Financeira	R\$ 0,00
2.5. Demais Dívidas Contratuais	R\$ 0,00
3. Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e Não Pagos	R\$ 0,00
4. Outras Dívidas	R\$ 0,00
DEDUÇÕES (II)	R\$ 686.141,36
5. Disponibilidade de Caixa	R\$ 686.141,36
5.1. Disponibilidade de Caixa Bruta	R\$ 1.256.747,47
5.2. (-) Restos a Pagar Processados	R\$ 570.606,11
6. Demais Haveres	R\$ 0,00
DÍV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL) = (I - II)	-R\$ 260.076,60
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 15.403.586,26
% da DC sobre a RCL	2,76%
% da DCL sobre a RCL	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL: <120%>	R\$ 18.484.303,51
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	R\$ 0,00
PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05/05/2000 (Não incluídos na DCL)	R\$ 0,00
PASSIVO ATUARIAL - RPPS	R\$ 8.321.176,02
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ 0,00
DEPÓSITOS CONSIGNAÇÕES SEM CONTRAPARTIDA	R\$ 1.327.689,58
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 1.634.839,42
ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	R\$ 0,00
DÍVIDA CONTRATUAL DE PPP	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > Dívidas > Dívida Consolidada Líquida (Composição)>Aba: Dívida Consolidada Líquida



Quadro 7.4 - Quociente de Dispendio da Dívida Pública (QDDP) - Exceto RPPS

DESCRIÇÃO	R\$
Amortização da Dívida	R\$ 58.057,59
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 58.057,59
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 15.403.586,26
% do Dispendios da Dívida Pública sobre a RCL <11,5% RCL>	0,37%

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária.

Quadro 7.5 - Dívida Pública Contratada (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR R\$
Mobiliária	R\$ 0,00
Empréstimos	R\$ 0,00
Aquisição Financiada de Bens e Serviços de Arrendamento Mercantil Financeiro	R\$ 0,00
Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços	R\$ 0,00
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art.29, § 1º)	R\$ 0,00
Operações de crédito previstas no art. 7º § 3º da RSF nº 43/2001 (I)	R\$ 0,00
TOTAL (II)	R\$ 0,00
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR (R\$)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (III)	R\$ 15.403.586,26
OPERAÇÕES VEDADAS (IV)	R\$ 0,00
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DE APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (V)=(II+IV-I)	R\$ 0,00
% DA DÍVIDA CONTRATADA SOBRE A RCL (VI)=V / III x 100	0,00%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS <16% RCL>	R\$ 2.464.573,80
LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) <90%x16% RCL>	R\$ 2.218.116,42
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA <60% RCL>	R\$ 9.242.151,75

APLIC > Informes Mensais > Dívida Pública



Anexo 8 - EDUCAÇÃO

Quadro 8.1 - Receita base para Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art.212, CF)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita resultante de impostos	R\$ 488.795,67
IPTU Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana	R\$ 44.263,30
ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens "Inter Vivos"	R\$ 67.763,14
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	R\$ 351.998,39
Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 23.208,78
Juros e multas provenientes de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 76,03
Juros e multas provenientes da Dívida Ativa de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 1.486,03
Transferências	R\$ 11.088.209,70
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	R\$ 6.497.834,18
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d	R\$ 288.512,61
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea e	R\$ 278.673,22
Cota Parte ICMS	R\$ 3.201.843,93
Transferência da LC 87/96 (Desoneração ICMS)	R\$ 11.689,20
Cota-Parte IPI Exportação (LC 61/89)	R\$ 18.683,00
Cota-Parte ITR	R\$ 665.487,36
Cota Parte IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	R\$ 125.486,20
Cota Parte IOF s/ ouro – Imposto sobre Operações Financeiras	0,00
Total receita base - ENSINO	R\$ 11.577.005,37
Valor mínimo - 25%	R\$ 2.894.251,34

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.

Quadro 8.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do ensino em 31/12

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 00 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados do Ensino no exercício corrente. Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	-R\$ 2.300.339,45
RP processados do Ensino inscritos em 2018 na Fonte 00 Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (B)	R\$ 4.197,76
((In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino na Fonte 00 (C) Se A for maior ou igual a zero, então A-B, senão será B* -1	-R\$ 4.197,76
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 01 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados do exercício corrente. Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (D)	R\$ 165.755,93
RP processados do Ensino inscritos em 2018 na Fonte 01 Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (E)	R\$ 14.505,65
((In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino na Fonte 01 (F) Se D for maior ou igual a zero, então D-E, senão será E*-1	R\$ 151.250,28
SOMA (G) C+F	R\$ 147.052,52

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Restos a Pagar > Execução a Pagar



Quadro 8.3 - Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (art.212,CF)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(+) Total despesa liquidada no Ensino - Função 12. Fontes de recursos 00 e 01. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97 Subfunção diferente de 364 (A)	R\$ 1.379.997,32
(+) Liquidação de restos a pagar não processados do Ensino inscritos em exercícios anteriores, exceto as de convênios, programas e FUNDEB Função 12. Fontes de recursos 00 e 01 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97. (B)	R\$ 3.310,55
(-) Restos a pagar processados do Ensino inscritos no Exercício corrente sem disponibilidade de caixa nas fontes 00 e 01 e Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97 (Conforme Quadro 8.2) (C)	R\$ 0,00
(=) Despesas Bruta do Ensino (D)	R\$ 1.383.307,87
(+) Valor retido referente ao FUNDEB. (Conta contábil 62131010000) (E)	R\$ 2.094.362,55
(+) Despesas liquidadas do FUNDEB além do montante recebido da transferência mais rendimentos financeiros e créditos adicionais abertos por superávit financeiro dos recursos do Fundeb. Função 12. Fontes de recursos 18 e 19 (F)	R\$ 0,00
(-) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar processados de manutenção e desenvolvimento do ensino Entidade/Fiscalizado: Exceto RPPS e Consórcio Tipo de movimento/lançamento: 2 e 6 Função 12 Fonte 00 e 01 Natureza de Despesa: 1,3,4, 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97. (G)	R\$ 0,00
(-) Outras despesas liquidadas que não se enquadram com a manutenção e desenvolvimento do Ensino (Não excluídas nos itens anteriores) (H)	R\$ 23.201,84
(=) Total de recursos aplicados no Ensino provenientes de impostos (I)	R\$ 3.454.468,58
Total da Receita Base (J)	R\$ 11.577.005,37
Percentual sobre a receita base (K)	29,83%
Limite mínimo sobre a receita base (L)	25%
Situação (M)	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Dados Consolidados do Ente > APLIC > UG: Prefeitura > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar: APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente > 62131010000

Quadro 8.4 - Despesas não consideradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Nº LIQUIDAÇÃO	Nº EMPENHO	CREDOR	OBJETO	VALOR
Diversos cf. apêndice D	Diversos cf. apêndice D	Diversos cf. apêndice D	Merenda escolar	R\$ 23.201,84
				R\$ 23.201,84

APLIC> Informes Mensais> Despesas> Empenhos> Filtrar função 12.



Quadro 8.5 - Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Ensino infantil e fundamental

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
(A) Valor da receita do FUNDEB	R\$ 1.662.877,35
(B) Rendimento Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	R\$ 1.110,21
(C) Gasto com remuneração e valorização dos profissionais do magistério ensinos infantil e fundamental	R\$ 1.155.850,82
(D) % da aplicação s/ a receita do FUNDEB	69,46%
Limite percentual mínimo	60%
Situação	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Receita > Receita Orçamentária > Código: 1.7.5.8.01.1.X.XX.XX.XX APLIC > Informes Mensais > Receita > Receita Orçamentária > Código: 1.3.2.1.00.1.1.01.02.XX APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Mês: Dezembro > Função 12 >

Quadro 8.6 - AUXILIAR - FUNDEB

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	VALOR POSITIVO
DEDUÇÕES - FUNDEB - PREVISÃO	-R\$ 2.161.539,00	R\$ 2.161.539,00
DEDUÇÕES - FUNDEB - ARRECADADO	-R\$ 2.094.362,55	R\$ 2.094.362,55
FUNDEB - RECEITA ARRECADADA	R\$ 1.663.987,56	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO DO FUNDEB - FONTES 18 E 19	R\$ 0,00	
DESPESA LIQUIDADA DO FUNDEB	R\$ 1.631.586,51	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.



Anexo 9 - SAÚDE

Quadro 9.1 - Receita base para aplicação em ações e serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita resultante de impostos	R\$ 488.795,67
IPTU Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana	R\$ 44.263,30
ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens "Inter Vivos"	R\$ 67.763,14
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	R\$ 351.998,39
Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 23.208,78
Juros e multas provenientes de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 76,03
Juros e multas provenientes da Dívida Ativa de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 1.486,03
Transferências	R\$ 10.521.023,87
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	R\$ 6.497.834,18
Cota Parte ICMS	R\$ 3.201.843,93
Transferência da LC 87/96 (Desoneração ICMS)	R\$ 11.689,20
Cota-Parte IPI Exportação (LC 61/89)	R\$ 18.683,00
ITR - Imposto Territorial Rural	R\$ 665.487,36
Cota Parte IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	R\$ 125.486,20
Total receita base	R\$ 11.009.819,54
Valor mínimo - 15% (Saúde)	R\$ 1.651.472,93

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.

Quadro 9.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP da Saúde em 31/12

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 00 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados da Saúde no exercício corrente. Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	-R\$ 2.304.537,21
RP processados e Não Processados da Saúde inscritos em 2018 na Fonte 00 Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (B)	R\$ 0,00
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados e não Processados da Saúde na Fonte 00 (C) Se A for maior ou igual a zero, então A-B, senão será B* -1	R\$ 0,00
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 02 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados e não Processados da Saúde no exercício corrente. Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (D)	-R\$ 34.665,95
RP processados e Não Processados da Saúde inscritos em 2018 na Fonte 02 Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (E)	R\$ 66.063,58
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados e Não Processados da Saúde na Fonte 02 (F) Se D for maior ou igual a zero, então D-E, senão será E* -1	-R\$ 66.063,58
SOMA (G) C+F	-R\$ 66.063,58



Quadro 9.3 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(+) Total da despesa empenhada em Saúde no exercício Função 10. Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Fontes 00 e 02 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 (A)	R\$ 3.290.551,70
(+) Despesas Empenhada no exercício referentes à amortização e aos respectivos encargos financeiros decorrentes de operações de crédito contratadas a partir de 01/01/2000, visando ao financiamento de ações e serviços públicos de Saúde (art. 24, § 3º, da LC nº 141/2012) Função 10 Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 Fonte 44 Natureza de Despesa 2 e 6 (B)	R\$ 0,00
(-) Restos a pagar processados e não processados da Saúde inscritos no exercício sem disponibilidade de caixa nas fontes 00 e 02; Função 10; Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306; Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Exceto Elemento de Despesa 01, 03, 91 e 97 (Resolução de Consulta nº 14/2012) (C)	R\$ 66.063,58
(=) Despesa bruta com Ações e Serviços Públicos de Saúde (D)	R\$ 3.224.488,12
(+) Despesas Empenhadas com saneamento (Função 17) nos termos do art. 3º, VI e VII, da LC nº 141/2012 Fonte: 00 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 (E)	R\$ 0,00
(-) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar de ações e serviços públicos de Saúde Entidade/Fiscalizado: Exceto RPPS e Consórcio Tipo de Lançamento: 2 e 6 Função 10 Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Fonte 00 e 02 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 Verificar nas contas 63191000000, 63199000000, 63291010000 e 63299000000 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (F)	R\$ 0,00
(-) Outras despesas empenhadas que não se enquadram em ações e serviços públicos de Saúde e saneamento. Função 10. Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 (G)	R\$ 0,00
(=) Total de despesas realizadas em ações e serviços públicos de saúde (H)	R\$ 3.224.488,12
Total da Receita Base (I)	R\$ 11.009.819,54
(=) Percentual aplicado em saúde (J)	29,28%
Limite mínimo aplicado em saúde (K)	15%
Situação (L)	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Dados Consolidados do Ente APLIC > Informes Mensais > Despesas > Empenho APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Dados Consolidados do Ente APLIC > UG: Prefeitura > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar

Quadro 9.4 - Despesas não consideradas como Ações e Serviços Públicos de Saúde

Nº LIQUIDAÇÃO	Nº EMPENHO	CREDOR	OBJETO	VALOR
				R\$ 0,00

APLIC> Informes Mensais> Despesas> Empenhos> Filtrar função 10.



Anexo 10 - PESSOAL

Quadro 10.1 - Gastos com Pessoal. Poderes Executivo e Legislativo (Arts. 18 a 22 da LRF)

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL = (1.1 + 1.2 + 1.3)	R\$ 9.106.593,14	R\$ 197.938,31
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 8.617.649,95	R\$ 197.938,31
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 488.943,19	R\$ 0,00
1.3 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) = (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	R\$ 685.495,57	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	R\$ 6.671,17	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 678.824,40	R\$ 0,00
2.5 - Outras Deduções lançadas pela Equipe Técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL = (1-2)	R\$ 8.421.097,57	R\$ 197.938,31
4 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP (Antes da Dedução do IRRF) - METODOLOGIA STN (3a + 3b)	R\$ 8.619.035,88	
5 - Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 166.167,18	
6 - DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 8.452.868,70	

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 10.2 - Gastos com Pessoal - Poder Legislativo (Arts. 18 a 22 LRF)

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL = (1.1 + 1.2 + 1.3)	R\$ 508.694,94	R\$ 0,00
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 508.694,94	R\$ 0,00
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) = (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.5 - Outras Deduções lançadas pela Equipe Técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL = (1-2)	R\$ 508.694,94	R\$ 0,00
4 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP (Antes da Dedução do IRRF) - METODOLOGIA STN (3a + 3b)	R\$ 508.694,94	
5 - Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 0,00	
6 - DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 508.694,94	

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 10.3 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - MCASP - STN

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	EXECUTIVO	LEGISLATIVO
DTP - (Antes da Dedução do IRRF) (I)	R\$ 8.619.035,88	R\$ 8.110.340,94	R\$ 508.694,94
RCL (II)	R\$ 15.403.586,26		
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (§ 13, art. 166 da CF) (III)	R\$ 0,00		
RCL Ajustada (IV) = II-III	R\$ 15.403.586,26		
% sobre a RCL Ajustada (V) = I / IV x 100	55,95%	52,65%	3,30%



DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	EXECUTIVO	LEGISLATIVO
LIMITE MÁXIMO (inciso III do art.20 da LRF)	60%	54%	6%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art.22 da LRF)	57%	51,30%	5,70%

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 10.4 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - Resolução Consulta TCE/MT 29/2016

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	EXECUTIVO	LEGISLATIVO
DTP – (Após a Dedução da Receita de IRRF) (I)	R\$ 8.452.868,70	R\$ 7.944.173,76	R\$ 508.694,94
RCL (Após a Dedução da Receita IRRF) (II)	R\$ 15.237.419,08		
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (§ 13, art. 166 da CF) (III)	R\$ 0,00		
RCL Ajustada (Após a Dedução da Receita de IRRF) (IV) = II-III	R\$ 15.237.419,08		
% sobre a RCL Ajustada (Após a Dedução da Receita de IRRF) (V) = I / IV x 100	55,47%	52,13%	3,33%
LIMITE MÁXIMO (inciso III do art.20 da LRF)	60%	54%	6%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art.22 da LRF)	57%	51,30%	5,70%

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado



Quadro 10.5 - Gastos com Pessoal - Detalhado

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	R\$ 9.106.593,14	R\$ 197.938,31	R\$ 8.597.898,20	R\$ 197.938,31	R\$ 508.694,94	R\$ 0,00
1. Pessoal Ativo	R\$ 8.617.649,95	R\$ 197.938,31	R\$ 8.108.955,01	R\$ 197.938,31	R\$ 508.694,94	R\$ 0,00
1.1 Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis 3.1.XX.11+ 3.1.XX.96+ 3.1.XX.04+ 3.1.XX.16+ 3.1.XX.67+ 3.1.XX.70+ 3.1.XX.91.01+ 3.1.XX.91.02 + 3.1.XX.91.05+ 3.1.XX.91.10+ 3.1.XX.91.11+ 3.1.XX.91.15+ 3.1.XX.91.20+ 3.1.XX.91.21+ 3.1.XX.91.99+ 3.1.XX.92.04+ 3.1.XX.92.11+ 3.1.XX.92.12+ 3.1.XX.92.16+ 3.1.XX.92.17+ 3.1.XX.92.91+ 3.1.XX.92.94+ 3.1.XX.92.96+ 3.1.XX.94	R\$ 7.315.694,31	R\$ 0,00	R\$ 6.890.866,94	R\$ 0,00	R\$ 424.827,37	R\$ 0,00
1.2 Obrigações Patronais 3.1.XX.13.XX+ 3.1.XX.07.XX+ 3.1.XX.91.51+ 3.1.XX.91.52+ 3.1.XX.91.53+ 3.1.XX.91.54+ 3.1.XX.92.07+ 3.1.XX.92.13.	R\$ 1.112.074,43	R\$ 197.938,31	R\$ 1.028.206,86	R\$ 197.938,31	R\$ 83.867,57	R\$ 0,00
1.3 Benefícios Previdenciários 3.1.XX.05.01+ 3.X.XX.05.03+ 3.X.XX.05.51+ 3.X.XX.05.53+ 3.X.XX.05.54+ 3.X.XX.05.56+ 3.X.XX.05.61+ 3.1.XX.92.05.	R\$ 189.881,21	R\$ 0,00	R\$ 189.881,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
1.4 Outros Valores acrescidos pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Pessoal Inativo e Pensionistas	R\$ 488.943,19	R\$ 0,00	R\$ 488.943,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1 Aposentadorias, Reserva e Reformas 3.1.XX.01.XX+ 3.1.XX.91.03+ 3.1.XX.91.04+ 3.1.XX.91.12+ 3.1.XX.91.13+ 3.1.XX.91.16+ 3.1.XX.92.01.	R\$ 434.183,29	R\$ 0,00	R\$ 434.183,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2 Pensões 3.1.XX.03.XX+ 3.1.XX.91.06+ 3.1.XX.91.14+ 3.1.XX.91.17+ 3.1.XX.92.03.	R\$ 54.759,90	R\$ 0,00	R\$ 54.759,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 Outros Benefícios Previdenciários 3.1.XX.05.02+ 3.1.XX.05.04+ 3.1.XX.05.05+ 3.1.XX.05.06.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4 Outros Valores acrescidos pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Terceirização (§1º do art. 18 da LRF) 3.1.XX.34.XX+ 3.3.XX.34.XX	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	R\$ 685.495,57	R\$ 0,00	R\$ 685.495,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.1 Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária 3.1.XX.94.XX	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
4.2 Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração 3.1.XX.91.01+ 3.1.XX.91.02+ 3.1.XX.91.05+ 3.1.XX.91.10+ 3.1.XX.91.11+ 3.1.XX.91.15+ 3.1.XX.91.20+3.1.XX.91.21+ 3.1.XX.91.99+ 3.1.XX.91.51+ 3.1.XX.91.52+ 3.1.XX.91.53+ 3.1.XX.91.54+ 3.1.XX.91.03+3.1.XX.91.04+ 3.1.XX.91.12+ 3.1.XX.91.13+ 3.1.XX.91.16.	R\$ 6.671,17	R\$ 0,00	R\$ 6.671,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.3 Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração 3.1.XX.92.01 +3.1.XX.92.03+3.1.XX.92.04+ 3.1.XX.92.05+ 3.1.XX.92.07+ 3.1.XX.92.11+ 3.1.XX.92.12 +3.1.XX.92.13+ 3.1.XX.92.16 + 3.1.XX.92.17+ 3.1.XX.92.91+ 3.1.XX.92.94 + 3.1.XX.92.96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4 Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 678.824,40	R\$ 0,00	R\$ 678.824,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.1 Aposentadorias, Reserva e Reformas 3.1.XX.01.XX (Somente RPPS)	R\$ 434.183,29	R\$ 0,00	R\$ 434.183,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
4.4.2. Pensões 3.1.XX.03.XX (Somente RPPS)	R\$ 54.759,90	R\$ 0,00	R\$ 54.759,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.3. Benefícios Previdenciários (Somente RPPS) 3.1.XX.05.01+ 3.1.XX.05.02+ 3.1.XX.05.03+ 3.1.XX.05.04+ 3.1.XX.05.05+ 3.1.XX.05.06+ 3.1.XX.05.51+ 3.1.XX.05.53+ 3.1.XX.05.54+ 3.1.XX.05.56+ 3.1.XX.05.61	R\$ 189.881,21	R\$ 0,00	R\$ 189.881,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5 Outras Deduções Lançadas pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 8.421.097,57	R\$ 197.938,31	R\$ 7.912.402,63	R\$ 197.938,31	R\$ 508.694,94	R\$ 0,00
DTP (Antes da Dedução do IRRF)	R\$ 8.619.035,88		R\$ 8.110.340,94		R\$ 508.694,94	
Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 166.167,18		R\$ 166.167,18		R\$ 0,00	
DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 8.452.868,70		R\$ 7.944.173,76		R\$ 508.694,94	

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária > Dados Consolidados do Ente. APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária > Mês de Referência: Dezembro APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar



Anexo 11 - REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 11.1 - Limite de repasse para a Câmara Municipal. Receita Base (art. 29-A, CF)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Receitas Tributárias	R\$ 867.895,19
Impostos	R\$ 419.278,59
IPTU	R\$ 42.573,64
IRRF	R\$ 131.340,66
ITBI	R\$ 39.841,70
ISSQN	R\$ 205.522,59
ITR	R\$ 0,00
TAXAS	R\$ 38.318,89
Contribuição de Melhoria	R\$ 0,00
Juros e multas das receitas tributárias	R\$ 604,02
Receita da Dívida Ativa Tributária	R\$ 408.150,85
Juros e multas da dívida ativa tributária	R\$ 1.542,84
Transferências da União	R\$ 6.826.380,49
FPM	R\$ 6.256.918,60
Transf. ITR	R\$ 557.316,21
IOF s/ ouro	R\$ 0,00
ICMS Desoneração	R\$ 12.145,68
Transferências do Estado	R\$ 3.057.040,92
ICMS	R\$ 2.918.260,64
IPVA	R\$ 90.912,46
IPI (Exportação)	R\$ 15.409,77
CIDE	R\$ 32.458,05
TOTAL GERAL	R\$ 10.751.316,60
População do Município	2.676
Limite percentual autorizado - art. 29-A, CF	7,00%
Valor máximo de repasse	R\$ 752.592,16
Valor fixado na LOA e créditos adicionais	R\$ 780.000,00
Valor gasto pela Câmara Municipal	R\$ 752.781,24

APLIC > UG: Prefeitura > Exercício Anterior > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente

Quadro 11.2 - Índices e Limites Câmara Municipal (artigo 29-A da CF)

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	RECEITA BASE R\$	% S/ RECEITA BASE	LIMITE MÁXIMO (%)	SITUAÇÃO	SEQ
Repasse do Poder Executivo	R\$ 752.781,24	R\$ 10.751.316,60	7,00%	7,00%	REGULAR	1
Gasto do Poder Legislativo	R\$ 752.781,24	R\$ 10.751.316,60	7,00%	7,00%	REGULAR	1



DESCRIÇÃO	VALOR R\$	RECEITA BASE R\$	% S/ RECEITA BASE	LIMITE MÁXIMO (%)	SITUAÇÃO	SEQ
Folha de Pagamento do Poder Legislativo	R\$ 508.694,94	R\$ 752.781,24	67,57%	70%	REGULAR	1
Limite Gastos com Pessoal - LRF	R\$ 508.694,94	R\$ 15.403.586,26	3,30%	6%	REGULAR	1

APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Impressões > Anexos da Lei 4.320/64 > Anual > Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais (Não Consolidado - Anual) > Transferência Intragovernamentais



Anexo 12 - METAS FISCAIS

Quadro 12.1 - Resultado Primário

RECEITAS PRIMÁRIAS	RECEITA ARRECADADA (R\$) (a)	
Receitas Primárias Correntes	R\$ 15.682.013,63	
Receitas Primárias de Capital	R\$ 0,00	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (I)	R\$ 15.682.013,63	
DESPESA PRIMÁRIA	DESPESA PAGA (R\$) (b)	RESTOS A PAGAR PAGOS (R\$) (c)
Despesas Primárias Correntes	R\$ 15.552.211,67	R\$ 471.728,23
Despesas Primárias de Capital	R\$ 101.229,19	R\$ 9.546,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (II)	R\$ 15.653.440,86	R\$ 481.274,23
RESULTADO PRIMÁRIO ACIMA DA LINHA (III)=(I-IIb-IIc)	-R\$ 452.701,46	
Meta de Resultado Primário fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO 2018 - Valor Corrente (IV)	-R\$ 946.200,00	

Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de recursos da receita.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - A - Comprovante de realização de audiência pública - PPA

APÊNDICE - A

Comprovante de realização de audiência pública - PPA

corrente líquida, tendo assim o município atingido a exigência legal que é de não ultrapassar 54%. Cabe ressaltar que as despesas com pessoal atingiram o limite de 53,93%, limite este extrapolado devido o crescente número nas contratações de pessoal ocorrido durante os 8 (oito) meses deste exercício, sendo assim imprescindível que o novo gestor adote medidas a reduzir as despesas com pessoal. Ressalta que o gestor precisa conter as despesas de folha a conseguir equacionar a receita com a despesa só assim conseguirá realizar o fechamento anual sem déficit financeiro e consequentemente sem registro de restos a pagar sem recursos financeiros disponíveis. Apesar da inscrição de restos a pagar o município conta insuficiência financeira para quitar esses compromissos. Após toda explicação dos relatores e sanadas as dúvidas dos presentes, bem como que aguardem a elaboração da ata para assinatura de todos os presentes, não havendo nenhuma manifestação ostensiva a mim veridiana bustina Campos, secretária desta audiência pública, que seja lido esta ata que vai assinada por mim, e por todos demais presentes.

~~Valdeir S. Conceição~~ ~~Roberto~~ ~~Emilia~~ ~~R. Silva~~
Valdeir S. Conceição Ribeiro, Cristiane R dos Santos

Ata 001/2017 - Audiência Pública em conjunto com executivo e legislativo, com o objeto da elaboração da PPA - Plano Plurianual, para o exercício financeiro 2018 (Dois mil e dezeto) 2021 (dois mil e vinte um). Aos 14 (Quatorze) dias do mês de dezembro de 2017 (dois mil e dezessete), com início às 08h00 min (oito horas e zero minutos), reuniram-se nas dependências deste São municipal, os senhores secretários municipais, representantes do legislativo, funcionários, entidades de classe, representadas, representante do comércio local, bem

como as autoridades locais presentes, juntamente com o prefeito municipal Sr. Rosimar Alves Pereira que rege a administração pública, amparado no art. 48 e no seu § (inciso) único da lei complementar n.º 101/2000. A audiência pública para atendimento ao estabelecido pelo Art. 48, § (inciso) único, da lei 101 de 04 (quatro) de maio de 2000 (dois mil), lei de responsabilidade fiscal, a fim de proporcionar a transparência necessária na discussão para elaboração do Plano Plurianual - PPA. Seu início, com a palavra o senhor Juliano Martins da Costa Sularner, Contador deste executivo Municipal saúda todos os presentes, repassando aos mesmos, uma cópia do plano Plurianual, que continha anexos com os programas, projetos, atividades e as operações especiais para que fosse analisados pelos presentes, que deram opiniões sobre as várias possibilidades de incremento dentro da realidade de um município de pequeno porte, solicitando melhorias, ampliações no atendimento à saúde, esporte e lazer, entre outros. O Sr. Contador deste executivo municipal ressaltou a importância da realização da Audiência cumprindo assim determinado pela legislação, além de tomar sempre transparente aos interesses da população. A seguir passou para a explanação e esclarecimentos sobre o plano Plurianual do município, ressaltando as dificuldades para o planejamento a longo prazo, colocando que o município depende totalmente das transferências de recursos efetuados pela União e pelo estado, ficando difícil realizar os programas, e não ser aqueles de caráter continuado, despesas de manutenção e que os projetos dependem de recursos vinculados, explicando que as obras e investimento de grandes valores seriam executados através de recursos Pluri-

do de convênios, seja, Estado ou União. A seguir, passou a palavra para os demais secretários e técnicos, que apresentaram propostas para a elaboração do PPA. O secretário de Agricultura Sr. Messias Ferreira Neto sugeriu que fosse incluído um valor para a aquisição de um veículo, este que ficaria destinado à secretaria de agricultura, para que assim, o atendimento às comunidades locais fossem facilitadas e rápidas conforme o interesse dos interessados. O Senhor Juliano Martins da Costa Submer, relatou as dificuldades orçamentárias do município, e disse que atenderia a sugestão conforme o plano, e conforme as melhorias e recursos disponibilizados para a área. Seguindo o cronograma da audiência e esclarecido a dúvida do senhor Secretário, passou a palavra para os senhores representantes do legislativo para que os mesmos pudessem apresentar sugestões e esclarecer dúvida quanto ao Plano apresentado. Seguindo a fala, a Senhora Vereadora Maria da Conceição questionou orçamento e despesas que foram apresentadas referentes à área da saúde e quanto à equipamentos para o centro de reabilitação destacando a grande demanda, seguindo o senhor orador explicou e aceitou as dúvidas, ressaltando que as questões levantadas seriam conforme o demonstrativo nos relatórios apresentados, onde consta a aquisição de equipamentos e materiais em todos os setores da secretaria. Seguindo a palavra, a Senhora Iléuma Alves questionou sobre o repasse de verbas para a secretaria de agricultura, dando apoio ao senhor secretário Messias Ferreira, enquanto que, o vereador presidente da Câmara Senhor Emerson Marques, questionou os valores de repasse para a câmara municipal e quanto ao valor orçado para a compra de um veículo para a câmara municipal, este para atender as necessidades da população local, lembrando recursos para o município. Ato contínuo, o orador



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

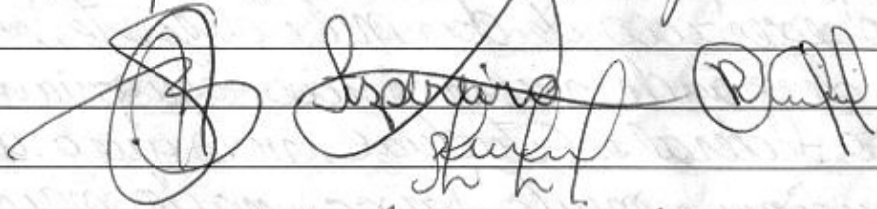
e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - B - Comprovante de realização de audiência pública - LDO

APÊNDICE - B

Comprovante de realização de audiência pública - LDO

dois mil e dezessete presentes autoridades, funcionários públicos e população presente, para juntos discutirmos a elaboração da LOA para dois mil e dezessete, com a palavra o Sr. Claudio Antonio Marques Jun, Contador, fez um breve relato do que é a LOA, seus objetivos, metas e direcionamentos, em seguida passou um slide de 63 slides mostrando o que é uma boa, as leis, regulamentos, um detalhamento dos valores por projetos e atividades, a professora Lucilene solicitou uma cópia da apresentação para se intrar melhor da apresentação da LOA, após muita discussão sobre valores da LOA para dois mil e dezessete, chegou-se a valor aproximado de R\$ 19.402.500,00 (dezanove milhões quatrocentos e dois mil e quinhentos reais) após consenso de todos o Sr. Claudio Antonio Marques Jun deixou a palavra aberta, não havendo quem quisesse fazer uso da fala, solicita que os presentes aconcordem a elaboração da ata da presente audiência que eu Amanda Alves Martins lancei que vai por mim e todos os presentes assinada

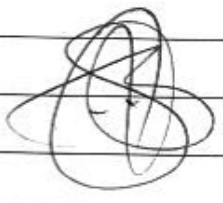


Ata de apresentação, discussão e elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias - L.D.O.

Aos onze dias do mês de Abril de dois mil e dezessete, às dezesseis horas, nas dependências do Prédio do Centro da Juventude, situado na rua Juna Azul, s/nº, nesta cidade de Planalto da Serra, estado de Mato Grosso, reuniram-se a Prefeitura Municipal, vice Prefeito, Secretários municipais, funcionários, Vereadores e população Planaltense, para juntos discutirem a elaboração da Lei de diretrizes orçamentárias - LDO para o exercício financeiro de dois mil e dezessete, a prefeitura municipal dispensou o uso da palavra de abertura da audiência com a palavra o senhor Contador Claudio Antonio Marques Jun, que dirigiu os trabalhos da audiência pública para a elaboração da LDO 2018, iniciando os trabalhos a seguir

- presença de todos, e começa a apresentação de slides sobre o que é LDO
 e seus objetivos, em seguida passou a explanação sobre os motivos
 para o município, a participação popular e de suma importan-
 cia nas tomadas de decisões a elaboração do projeto de lei que
 é realizada pelo técnico do executivo e enviado ao Poder Legisla-
 tivo para apreciação e se quiser convocar audiências públicas e aprova-
 ção, após longa apresentação e explicações, algumas alterações
 e inclusões de projetos de grande importância para o município,
 fica elaborado o esboço para montagem do projeto de lei de
 LDO para exercício de dois mil e dezatos, vale lembrar que os
 projetos de grande valor serão de repasse dos governos estaduais
 e federal, visto que a arrecadação municipal é muito baixa
 discutindo a palavra aberta, não houve quem dela quizesse
 fazer uso o palestrante encerra a reunião, nada mais havendo
 que John Carlos que secretariou a presença, levantou a reunião de que vai
 por todos assinada.

Lista de Presença





Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - C - Comprovante de realização de audiência pública - LOA

APÊNDICE - C

Comprovante de realização de audiência pública - LOA

Art. 48 e no inciso único da lei complementar nº 101/2000. Início, com a palavra o senhor Juliano Martins da Costa Submer, contador deste executivo municipal, sauda os presentes e faz uma breve explanação sobre a importância e o significado da lei orçamentária Anual-LOA, reparando a todos uma série da mesma. Sendo o Senhor Juliano Martins da Costa Submer responsável responsável na área de orçamento e finanças da Prefeitura Municipal, explicou que as ações e os projetos constantes da proposta orçamentária atendem ao estabelecido pelo Art. 48, inciso único, da lei 101 de 04 de maio de 2000, lei de responsabilidade fiscal e o estabelecido na lei Orgânica municipal, Art. 10º XVIII (inciso incluído pela emenda nº 01/2004) a fim de proporcionar a transparência necessária na discussão para elaboração da mesma. Foi também explicada de forma clara, a finalidade da lei orçamentária, e que os planos, projetos, metas e objetivos atendem as exigências legais, estabelecidas pela constituição federal e pela legislação complementar que rege a matéria (Lei complementar nº 101/00 (lei de responsabilidade fiscal)). Foram explicadas cada uma das ações e projetos que se pretende executar no exercício de 2018, salientando-se que as mesmas estão contidas no PPA e no LDO para exercício. O orçamento geral e social do município discriminado pelos anexos integrantes desta lei, estima a receita bruta de R\$ 33.215.179,50 (trinta e três milhões duzentos e quinze mil cento e setenta e nove reais e cinquenta centavos), que depois de deduzidos R\$ 2.161.539,00 (dois milhões cento e sessenta e um mil e quinhentos e trinta e nove reais) estes que são a contribuição para a formação do Fundo B, ficando, portanto a receita líquida em R\$ 31.053.640,50 discriminada pelos anexos integrantes desta lei. O orçamento bruto geral e de R\$ 27.252.072,50 (vinte e sete milhões, duzentos e cinquenta e dois mil setenta e dois reais e cinquenta centavos), incluída de deduções de contribuições do Fundo B no valor

de R\$ 2.161.539,00 (dois milhões, cento e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais), fica o montante líquido de R\$ 25.090.533,50 (vinte e cinco milhões, novecentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). O orçamento de seguridade social é de R\$ 5.963.107,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil cento e sete reais). O orçamento de seguridade social é de R\$ 5.963.107,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil cento e sete reais). Esclarecendo que a receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de receita corrente e de capital, na forma de legislação em vigor e das especificações constantes do anexo integrante deste projeto de lei nº 601, de dezembro de 2017. Após a apresentação do orçamento anual, e como será a receita-recursos para execução das atividades, as despesas e ações previstas na administração municipal por setores, departamentos e secretarias. Foi evidenciado pelo contador como e onde deverão ser aplicados os recursos fonte de financiamento próprio e contínuo com outros entes. Após apresentação detalhada do documento, foi aberto para perguntas e elucidadas todas as dúvidas apresentadas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Audiência Pública, com a palavra e saber Prefeito Rosimar Alves Pereira, agradecendo a todos pela participação e convidando para continuar exercendo sua cidadania através da participação na gestão pública, acompanhando, fiscalizando e denunciando. Falou do total transparência da Prefeitura que está a disposição de todos para este acompanhamento, solicitou ao contador que fosse incluído todas as sugestões por partes dos solicitantes e elaborando nos prazos contados e as mesmas serem encaminhadas ao legislativo para votação. E deu por encerrada a audiência, assim, não havendo nenhuma manifestação solicitada a mim



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - D - DESPESAS NÃO CONSIDERADAS COMO DA EDUCAÇÃO

APÊNDICE - D

DESPESAS NÃO CONSIDERADAS COMO DA EDUCAÇÃO

DESPESAS COM MERENDA ESCOLAR, NÃO CONSIDERADAS NO CÁLCULO DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO

Data	Nº do Empenho	Credor	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Descrição
31/01/2018	000432/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	349,80	349,80	PELA DESPESA EMPENHADA REF. AQUISIÇÃO DE CARNE BOVINA PARA CONFECCÃO DE MERENDA ESCOLAR, DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 163/2018)
06/02/2018	000477/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	1.558,00	1.558,00	PELA DESPESA EMPENHADA REF. AQUISIÇÃO DE CARNES PARA A MERENDA ESCOLAR , DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 197/2018)
12/03/2018	000888/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	3.451,20	3.451,20	PELA DESPESA EMPENHADA REF. AQUISIÇÃO DE CARNE PARA MERENDA DA ESCOLA PLINIO JOSÉ DE SIQUEIRA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. (Compra Direta Nº 370/2018)
12/03/2018	000889/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	2.630,30	2.630,30	PELA DESPESA EMPENHADA REF. AQUISIÇÃO DE CARNE PARA MERENDA ESCOLAR DA ESCOLA JOSE RODRIGUES TRINDADE, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 371/2018)
19/03/2018	000922/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	711,10	711,10	PELA DESPESA EMPENHADA REF. AQUISIÇÃO DE CARNE PARA MERENDA NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES TRINDADE, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 391/2018)
17/04/2018	001389/2018	ELINDOMAR BORGES DE RESENDE	340,00	340,00	PELA DESPESA EMPENHADA REFERENTE AQUISIÇÃO DE LEITE IN NATURA, USADO NA CONFCÇÃO DE MERENDA ESCOLAR, NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES TRINDADE, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 578/2018)
17/04/2018	001390/2018	ELINDOMAR BORGES DE RESENDE	132,00	132,00	PELA DESPESA EMPENHADA REFERENTE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS (LEITE IN NATURA) , PARA CONFCÇÃO DE MERENDA NA ESCOLA PLÍNIO JOSÉ DE SIQUEIRA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 579/2018)
07/05/2018	001508/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	3.680,00	3.680,00	PELA DESPESA EMPENHADA REFERENTE AQUISIÇÃO DE CARNE BOVINA PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES TRINDADE, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 649/2018)

07/05/2018	001509/2018	ADEMILSON FRANÇA DE QUEIROZ- ME	2.890,05	2.890,05	PELA DESPESA EMPENHADA REF. AQUISIÇÃO DE CARNE PARA MERENDA ESCOLAR, NA ESCOLA PLÍNIO JOSÉ DE SIQUEIRA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 650/2018)
10/08/2018	003144/2018	GESIO ALVES PEREIRA	7.152,58	7.152,58	PELA DESPESA EMPENHADA REFERENTE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. (Compra Direta Nº 1371/2018)
12/12/2018	004303/2018	VANTUIR BENEDITO PEREIRA	306,81	306,81	PELA DESPESA EMPENHADA REF A PAES FRANCES A SEREM ADQUIRIDOS PARA ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS MUNICIPAIS. (Compra Direta Nº 1741/2018)
			23.201,84	23.201,84	



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - E - Leis e Decretos analisados

APÊNDICE - E

Leis e Decretos analisados

RELAÇÃO DE LEIS E DECRETOS ANALISADOS

Lei	Decreto	CA_SUPLEMENTAR ANULACAO
521/2017	00521/2018	5.684.843,42
	00008/2018	527.000,00
	00009/2018	37.000,00
	00010/2018	10.000,00
	00013/2018	436.500,00
	00020/2018	1.150.061,90
	00024/2018	337.242,21
	00025/2018	1.742.992,97
	00027/2018	80.000,00
	00029/2018	58.000,00
	00032/2018	78.996,00
	00036/2018	538.831,38
	00041/2018	27.218,96
	00099/2018	741.000,00
00535/201	00040/2018	1.001.000,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186


e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - F - Comprovante de recebimento de ofícios


APÊNDICE - F

Comprovante de recebimento de ofícios

COMPROVANTE DE RECEBIMENTO PELA PREFEITURA DE PLANALTO DA SERRA, DOS OFÍCIOS CIRCULARES Nº 3 E 5.



Tribunal de Contas
Mato Grosso



MARCELO ANTONIO ALMEIDA FANAJA DE VA SOUZA - 00:57:56

Home
Documentos
Cadastros
Versão 3.5.1

Ofício Nº 3/2019 Em poder do(s) destinatário(s)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA PRETA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ACORIZAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA BOA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO BOA VISTA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO GARCAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO TAQUARI, PREFEITURA MUNICIPAL DE APIACAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAIANA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAINHA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENAPOLIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIPUANA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BARAO DE MELGACO, PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO BUGRES, PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARCAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASNORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE CACERES, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAPOLIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JULIO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CANABRAVA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLINDA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA DOS GUIMARAES, PREFEITURA MUNICIPAL DE CLAUDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE COCALINHO, PREFEITURA MUNICIPAL DE COLIDER, PREFEITURA MUNICIPAL DE COLNIZA, PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFRESA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CONQUISTA DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE COTRIGUACU, PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE DENISE, PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO, PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM AQUINO, PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ NATAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIROPOLIS DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GAUCHA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO, PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORIA DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANTA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIRATINGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAÍ, PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHANGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAUBA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITIQUIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JACIARA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JANGADA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JAURU, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUARA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUENA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARÍ DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCIARA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOBRES, PREFEITURA MUNICIPAL DE NORTELANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BANDEIRANTES, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CANAÁ DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUARITA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LACERDA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MARILANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MARINGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MONTE VERDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA NAZARE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLIMPIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA HELENA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UBIRATA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO MUNDO, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTONIO, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SAO JOAQUIM, PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO, PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE POCONE, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE BRANCA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAUCHOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIAO, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESTRELA, PREFEITURA MUNICIPAL DE POXOREU, PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE QUERENCIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA DO CABACAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO CASCALHEIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAOZINHO, PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO, PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONOPOLIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSARIO OESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO CEU, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CARMEM, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO XINGU, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO TRIVELATO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AFONSO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO LESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FELIX DO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO POVO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO RIO CLARO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO XINGU, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO PEDRO DA CIPA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEZAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NOVA DOURADA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP, PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO, PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORA, PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARA DA SERRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH, PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE TESOUREO, PREFEITURA MUNICIPAL DE TORIXOREU, PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIAO DO SUL, PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DE SAO DOMINGOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA, PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE, PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA RICA

[Detalhes](#)
[Andamentos](#)
[Assinadores](#)
[Acompanhar recebimento](#)

Recebimento(s) do(s) Documento(s)				
Destinatário	Tipo de Recebimento	Data da Recebimento	Status	
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTONIO	Recebido	19/02/2019 08:53	✔	
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SAO JOAQUIM	Recebido	19/02/2019 06:40	✔	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA	Recebido	19/02/2019 07:48	✔	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA	Recebido	19/02/2019 07:19	✔	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO	Recebido	20/02/2019 13:33	✔	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA	Recebido	19/02/2019 08:20	✔	



Ofício Circular Nº 5/2019

Em poder do(s) destinatário(s)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACORIZAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA BOA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO BOA VISTA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO GARCAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI, PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO TAQUARI, PREFEITURA MUNICIPAL DE APIACAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAIANA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAINHA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENAPOLIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIPUANA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BARAO DE MELGACO, PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO BUGRES, PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARCAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAS NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE CACERES, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAPOLIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JULIO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CANABRAVA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLINDA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA DOS GUIMARAES, PREFEITURA MUNICIPAL DE CLAUDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE COCALINHO, PREFEITURA MUNICIPAL DE COLIDER, PREFEITURA MUNICIPAL DE COLNIZA, PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFRESA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CONQUISTA DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE COTRIGUACU, PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABA, PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE DENISE, PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO, PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM AQUINO, PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ NATAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIROPOLIS DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GAUCHA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO, PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORIA DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANTA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIRATINGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAÍ, PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHANGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAUBA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIQUIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JACIARA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JANGADA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JAURU, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUARA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUENA, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCIARA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL DOESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOBRES, PREFEITURA MUNICIPAL DE NORTELANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BANDEIRANTES, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CANAA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUARITA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LACERDA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MARILANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MARINGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MONTE VERDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA NAZARE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLIMPIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA HELENA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UBIRATA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO MUNDO, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTONIO, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SAO JOAQUIM, PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMATINGA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA PRETA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO, PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE POCONE, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE BRANCA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAUCHOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIAO, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ESTRELA, PREFEITURA MUNICIPAL DE POXOREU, PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE QUERENCIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA DO CABACAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO CASCALHEIRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAOZINHO, PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO, PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLANDIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONOPOLIS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSARIO OESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO CEU, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CARMEM, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO XINGU, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO TRIVELATO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AFONSO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO LESTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FELIX DO ARAGUAIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO POVO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO RIO CLARO, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO XINGU, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO PEDRO DA CIPA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEZAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NOVA DOURADA, PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP, PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO, PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORA, PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARA DA SERRA, PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPURAH, PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE, PREFEITURA MUNICIPAL DE TESOURO, PREFEITURA MUNICIPAL DE TORIXOREU, PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIAO DO SUL, PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DE SAO DOMINGOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA GRANDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA, PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE, PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA RICA

Detalhes Andamentos Assinadores Acompanhar recebimento

Recebimento(s) do(s) Documento(s)

Destinatário	Tipo de Recebimento	Data da Recebimento	Status
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA PRETA	Recebido	25/03/2019 11:06	👍
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO	Recebido	25/03/2019 09:08	👍
PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA	Recebido	29/03/2019 06:10	👍